

Foto José Bezerra



Wilson Braga afirmou, em Palácio, que chegou o tempo de governar pelas mãos do pobre

Governador abre o IV Centenário defendendo uma Paraíba diferente

O governador Wilson Braga, durante as solenidades de lançamento da pedra fundamental do monumento do IV Centenário, no Varadouro, disse que chegou o tempo de governar pelas mãos do pobre, porque esse tempo tardava nas mãos dos poderosos e dos indiferentes.

Por conta dessa indiferença, o governador acha que é preciso, ainda, conquistar uma nova Paraíba, lutar contra a submissão do atraso e da pobreza e, também, descobrir outros heróis sem nomes que fazem a história de todos os dias nos campos e nas cidades da Paraíba, a exemplo de Vidal de Negreiros e João Lyraes.

O IV Centenário deve ser uma tomada de consciência da Paraíba sobre o seu legado histórico. Desta forma o governador Wilson Braga traçou as diretrizes a serem seguidas nas comemorações dos 400 anos de fundação da Paraíba, ao assinar, anteriormente de manhã, no Palácio da Resolução, decretos e convenios relativos aos convenios alusivos ao evento. Pág. 3.

Projeto Taipa beneficia 177 famílias com casas

Cento e setenta e sete famílias da Vila da Palha receberam, domingo passado, suas novas moradias. A entrega foi feita pelo governador Wilson Braga, concretizando a atuação do projeto Taipa, na presença de cinco mil pessoas e diversas autoridades, ao mesmo tempo em que inaugurava a Escola de 1º Grau "Violeta Formiga".

Braga ressaltou sua alegria pelo êxito do trabalho realizado, conjuntamente, pela Funsat, LBA, Prefeitura, Prodace e Secretarias Estaduais. "A

nossa política - enfatizou - é aquela de transportar o Governo do asfalto para as periferias e deixar o luxo dos gabinetes para si juntar-se aos favelados".



Dona Lúcia sendo cumprimentada, após a entrega das casas

Joaquim dá ao Brasil a 1ª medalha de ouro

Foto Arquivo A UNIÃO

Figueiredo não sofrerá operação, afirma Átila

Presidente João Figueiredo não será operado conforme uma hipótese levantada ontem, após o tratamento com repouso absoluto o leucomatário Carlos Átila. "Um estivador, de tempo que viveu vivendo o problema, para não sofrer uma operação", explicou o ministro, dizendo-se amparado em informações que lhe foram transmitidas pelo diretor do Hospital, Alvo Campos da Paz. "JR, que assiste o presidente, já se deslocará à residência do Torro para

providenciar todo o ambiente em que Figueiredo deverá se instalar para continuar seu processo de recuperação. Ele terá de seguir recomendações rigorosas de repouso, evitando qualquer esforço físico, dispendo inclusive de cadeira de rodas para se deslocar ao banheiro. No mínimo, pedirá a executar caminhadas curtas, com explicação ao porta-voz o médico Campos da Paz.



Joaquim, o herói

Joaquim Cruz ganhou ontem, a primeira medalha de ouro para o Brasil, ao vencer a prova de 800 metros, disputada pelas Olimpíadas de Los Angeles, com o tempo de 1 minuto 43 segundos novo recorde Olímpico. Esta e também, a primeira medalha de ouro conquistada por um atleta brasileiro em provas de pista no Atletismo. O Brasil tem, com a de Joaquim Cruz, três medalhas de ouro no Atletismo. As outras duas foram conquistadas por Ademir Ferreira da Silva, no salto triplo, em olimpíadas passadas.

sentacional se distanciando dos demais concorrentes até cruzar a linha de chegada. Com a vitória de ontem, Cruz confirmou seu favoritismo já demonstrado, quando venceu as duas eliminatórias que disputou, inclusive, obtendo o melhor tempo. No futebol o Brasil venceu o Canadá nos pênaltis por 4 a 2. No tempo normal e na prorrogação o jogo terminou empatado em 1 a 1.

Em outra prova no mesmo lugar, Joaquim Cruz, pediu a um torcedor a Bandeira do Brasil e deu a volta olímpica desfilando-a. Com 21 anos de idade e 1,85m, Cruz concluiu a volta pela pista do Coliseum de Los Angeles e foi abraçado seu técnico Luiz Alberto, que mora com ele, nos Estados Unidos, e com o outro brasileiro Agberto Guimarães.

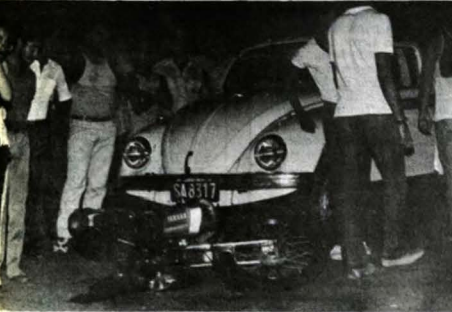
O parabaiano João Batista Eugênio classificou-se em quarto lugar na prova eliminatória de 200 metros rasos disputada ontem na competição de Atletismo, garantindo sua participação na final de hoje, em mais uma esperança de medalha para o Brasil.

Andreazza recebe novas adesões à candidatura

O líder do governo no Senado, Alvo Campos, disse ontem, depois de visitar o presidente Figueiredo no hospital, Sarah Kubitschek, que virá votar no ministro Mauro Andreazza na convenção do PSD. Esse apoio será comunicado a Andreazza hoje, no Ministério do Interior, e na quinta-feira o Ministro receberá uma nova adesão: a do governador de Mato Grosso, Júlio Campos.

Antes, em Espanha, o Botafogo obteve sua primeira vitória ao derrotar o Real Zaragoza por 1 a 0, gol anotado pelo meio campo Carlos Cruz. Em jogo a ser disputado amanhã, às 16h30m hora de Brasília, (Esportes, página 16).

Foto Arnóbio Costa



O atropelamento com o motociclista ocorreu na rua Santo Elias

Rio Paraíba: obras já vão ser iniciadas

Os diques de proteção contra inundações, a ser construído pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento no rio Paraíba, começam a ser materializados. Outro passo foi dado pelo órgão, publicando o edital de tomada de preços para execução das obras, por determinação do Ministério do Interior.

Andreazza recebeu ontem, em sua residência, em Brasília, a adesão de mais dois deputados estaduais, o deputado estadual de Pernambuco, José Carlos de Albuquerque, e o deputado estadual de Minas Gerais, José Carlos de Albuquerque.

Aureliano: ninguém virá tirar Sarney

Aureliano foi ao hospital Sarah Kubitschek, onde está internado o presidente João Figueiredo, a tarde. Não conseguiu fazer a visita, apesar de ter aguardado 20 minutos, mas assinou o livro de presença. Seus dias mais preocupados estão ligados ao documento de formalização da "Aliança Democrática" que será assinado hoje, às 15 horas, e a discussão do novo partido para abrigar os integrantes da Frente Liberal.

O bicudo é detectado em Bananeiras

Técnicos de Emater detectaram na Fazenda São José, em Bananeiras, a presença do bicudo, uma praga que causa danos graves às culturas de milho e feijão. A praga foi detectada na terça-feira passada em uma visita de rotina ao campo. A praga é transmitida por um inseto conhecido como bicudo, que se encontra em estado de hibernação. A praga foi detectada em uma lavoura de milho, com um curso recentemente promovido em Bananeiras, pela Emater-Paraíba.

Assassinato e acidente no fim de semana

Um desconhecido assassinato ocorreu, em Chuz do Espírito Santo, o trabalhador rural Eli José Fideles, de 20 anos de idade, que reside na rua João de Mota s/nº, na cidade municipal. Ele, quando se dirigia para sua residência, foi atingido por dois tiros de revólver calibre 38.

Pelo edital - de Nº 5384 - a participação na licitação depende de apresentação de garantia de manutenção da proposta e obrigações assumidas no valor de Cr\$ 15 milhões, efetuadas sob a forma de caução em dinheiro e/ou títulos da dívida pública (ORTN, Finor, Finam ou Fiset) ou sob forma de seguro garantia ou carta de fiança bancária.

O senador Aureliano foi ao hospital Sarah Kubitschek, onde está internado o presidente João Figueiredo, a tarde. Não conseguiu fazer a visita, apesar de ter aguardado 20 minutos, mas assinou o livro de presença. Seus dias mais preocupados estão ligados ao documento de formalização da "Aliança Democrática" que será assinado hoje, às 15 horas, e a discussão do novo partido para abrigar os integrantes da Frente Liberal.

RF encaminha outro lote de restituições

A Secretaria da Receita Federal encaminha, hoje, à rede bancária nacional, o 10º lote de Restituições do Imposto de Renda, cujo valor são, contribuintes devem chegar, pelo Correio, no máximo com uma semana. A média de cheques por lote é de 300 mil, e no lote a ser encaminhado hoje, o valor médio da restituição sobre para Cr\$ 500 mil. Nos lotes anteriores, esse valor médio já havia de chegar em torno de 200 mil.



O historiador José Honório recebeu ontem o título de Cidadão Paraibano e defendeu a devolução do poder aos civis. (Página 3)

Honório recebe título e cobra o poder civil

Após discursar ontem na Assembleia Legislativa, agradecendo o título de Cidadão Paraibano que acabava de receber, o historiador e membro da Academia Brasileira de Letras, José Honório Rodrigues, cobra a certa altura "do nosso direito, como povo, da Paraíba e do Brasil, ao regime democrático pleno, a supremacia do poder civil, as garantias individuais, as liberdades políticas e as reformas sociais e econômicas que nos têm o direito de reivindicar e que estamos".

identificado com o chamado "Grupo José Honório".

Após de citar as primeiras famílias, que vieram de Viana de Castelo e a cidade produzida com seus engenhos um dos melhores açúcares do Brasil", José Honório chama a atenção para o fato de não pensar que o Nordeste sempre foi pobre. "Espaçosa a relatividade do poder, que assim como se transfere de força no mundo, assim também é variável na vida nacional. Na época da Independência, o Norte e o Nordeste eram mais ricos que o Sul, desmontado apenas no Rio de Janeiro. Mas São Paulo, que detém hoje 47 por cento da renda nacional, era um bague, sem importância, apenas rico dos homens notáveis que produzia".

Não sua fala, José Honório dedica um generoso espaço ao ministro José Américo de Almeida, de quem se orgulha de ter sido amigo, "um dos brasileiros de maior relevo em todos os tempos. Como de certa feita escrevi, (...) era um homem forte, de olhos firmes, de falar emocionada, objetivo, grande artista, grande inimigo, sempre grande, nunca pequeno. Era um brasileiro total, de pés no chão de nossa terra, dominando como poucos nossa língua, com uma cadência de bom bruto, com todas as características positivas do caráter brasileiro".

Não sua fala, José Honório dedica um generoso espaço ao ministro José Américo de Almeida, de quem se orgulha de ter sido amigo, "um dos brasileiros de maior relevo em todos os tempos. Como de certa feita escrevi, (...) era um homem forte, de olhos firmes, de falar emocionada, objetivo, grande artista, grande inimigo, sempre grande, nunca pequeno. Era um brasileiro total, de pés no chão de nossa terra, dominando como poucos nossa língua, com uma cadência de bom bruto, com todas as características positivas do caráter brasileiro".

Não sua fala, José Honório dedica um generoso espaço ao ministro José Américo de Almeida, de quem se orgulha de ter sido amigo, "um dos brasileiros de maior relevo em todos os tempos. Como de certa feita escrevi, (...) era um homem forte, de olhos firmes, de falar emocionada, objetivo, grande artista, grande inimigo, sempre grande, nunca pequeno. Era um brasileiro total, de pés no chão de nossa terra, dominando como poucos nossa língua, com uma cadência de bom bruto, com todas as características positivas do caráter brasileiro".



Wilson defende uma nova Paraíba na abertura do Quarto Centenário

Chego o tempo de governar pelas mãos do lei, porque esse tempo tardava nas mãos dos demais e de indiferentes. Quem disse isso foi o governador Wilson Braga, ao participar, do longo pela manhã, das solenidades de lançamento da pedra fundamental do monumento do quarto centenário, no Varadouro.

Fora contra essa indiferença, o governador diz que precisa, ainda, conquistar uma nova Paraíba, lutar contra o atraso e da obra e também, descobrir outros valores sem que sejam a história de todos os dias nos governos ditos, a serem seguidos nas comemorações dos 400 anos de fundação da Paraíba. Wilson Braga, em um exemplo de ideal de Negreiros e João Tavares.

Sobre o monumento, o governador disse que prevê um novo pacto social e é uma demonstração de um novo espírito de duas épocas. Como o plano do plantio de árvore, e governar assegure que as novas "plantações somente a realidade das eternas voltadas do nosso povo.

O governador disse também que a passagem dos séculos não intimidou o povo paraibano. "Mudaremos a Paraíba no tempo que for preciso, os sistemas que não servirem aos ideais de justiça e equidade e, inclusive, até o clima poder ser mudado, mas, não precisaremos mudar nunca o homem porque será sempre o mesmo a quem a Paraíba confiou a perenidade do seu próprio destino".

"Para transformar a Paraíba", destacou, "não será preciso invocar os grandes prodígios da técnica. Cabe só a quem governa conduzir as transformações. É a grande força do povo confiada à capacidade de quem deve, liderar". Ainda em seu discurso, destacou a memória de Martins Leitão, entre outros, e disse que não se trata de "Parabíba deitá raizes de quatrocentos anos". Já o prefeito de João Pessoa, Oswaldo Trigueiro, afirmou que do Varadouro partirá grande avenida denominada "IV Centenário".

dota de uma moderna estrutura urbana. Sobre o plantio da árvore, assegurou que foi a primeira entre as 10 mil que estão plantadas na Capital, ainda este ano.

No discurso do prefeito, a lembrança dos heróis que construíram a cidade. Também fez referências ao Porto do Capim, ao forte do Varadouro e que a escolha do local para implantação do símbolo do quarto centenário não é arbitrário, porque o Varadouro nasceu com a predileção histórica.

À solenidade compareceram várias autoridades. Representando o presidente João Figueiredo, esteve o Comandante do IV Exército, General Jorge de Sá Freire, membros do Primeiro Grupamento de Engenharia, o presidente da Funsat, Dona Lúcia Braga, e a primeira dama do município, Sr. Lia Trigueiro, além de estudantes e convidados.

No Palácio, Governador celebra convênios

IV Centenário deve ser uma tomada de consciência da Paraíba sobre seu legado histórico. Dessa forma, o governador Wilson Braga assinou convênios com várias instituições comemorativas dos 400 anos de fundação da Paraíba, incluindo o Palácio da Redenção, decetos e convênios relativos ao

que começou contra os invasores e segue a vida inteira contra a adversidade do clima e a pobreza injusta. Resistência que nos leva a trabalhar nas condições mais difíceis e nunca abandonar o trabalho".

Ainda: "Resistência que nos faz agradecer a Deus o pão de cada dia ainda que ele nos chegue quando o milagre. Mas resistência que nos tem conduzido a gritos de guerra e insurreição sempre que somos afrontados". A partir dessa história, disse, "devemos ficar mais alertas para as suas graves lições de que para sermos espectadores e feticivos". Finalizando o governador Wilson Braga, lembrou que o passado deve servir de exemplo para construção do futuro. "Não vamos somente contemplar o nosso passado; vamos renová-lo, fazendo do seu exemplo a nossa força. Vamos dar tudo para sermos dignos dele", concluiu.

O paraibano Pedro Paulo Ullasita, Secretário de Articulação com o Estado e Município, da Sepal-PR, ao assinar o convênio para restauração da Fortaleza de Santa Catarina, disse que aquela recuperação representa "a preservação da nossa memória e conservação de um monumento legado pelos nossos antepassados na reafirmação da consciência e cividade do povo paraibano e de todos os brasileiros".

Após o governador Wilson Braga, ele disse que "iniciativas como estas do nosso governo engrandecem, notavelmente, administrações que dela participam. São iniciativas meta-políticas, isto é, além do político, que marcam, no campo cul-

tural, a ação do estadista, que é Vossa Excelência".

Para ele, a história da Fortaleza se confundem com a própria história da Paraíba e os lutas dos seus habitantes para "defendendo-se dos piratas e corsários, aqui assentaram as bases de um povoamento permanente e de uma ocupação definitiva".

Outro orador, o secretário Marcelo Figueiredo Lopes, do Planejamento, assegurou que "nenhum monumento, nenhum bem patrimonial, representa tanto para a Paraíba como a Fortaleza de Santa Catarina", que segundo ele "reúne os principais eventos da história da Paraíba".

Em seu discurso, o titular da pasta do Planejamento destacou as inaugurações e os vários convênios e decretos assinados em alusão às comemorações do IV Centenário, dizendo que, no próximo ano, o governador Wilson Braga já terá construído um acervo de obras que será um marco de mudança de uma Paraíba sofredora, para uma amanhã melhor".

À solenidade compareceram, ainda, dentro de outras autoridades, os secretários José Jackson Carvalho, Adalberto Coelho, Fernando Millanez; Envaldo Ribeiro; Pedro Adelson Guedes; Amir Guedes; Luiz Augusto Cisneros; Gilberto Sarmento e José Geraldo Alear; o reitor Roberto Borja; da UFPA; o diretor do BNH, Sr. Gustavo Heck; o presidente da PR-Tur, Carlos Roberto de Oliveira; e o deputado Carlos Pessoa Filho.



José Honório foi homenageado na Assembleia Legislativa

Andrezza diz que vai combater dívida externa

Porto Alegre (AIB). No seu discurso, na festa em que o PSDS guardou o homenagem ontem a noite no Parque de Estírio, o ministro Márcio Andrezza garantiu que a dívida externa não será obstáculo no combate à inflação. "É necessário. A dívida externa deverá ajustar-se às novas possibilidades e conveniências e, acima de tudo, a soberania nacional, seu pagamento não pode eliminar a faixa de crescimento que a Nação reclama".

Andrezza, revelando que "tritura-me o sentimento, fere-me a sensibilidade por o desmedido e o subemprego. Angustia-me ver a moeda sempre horizontal, os operários em tremendas dificuldades e a classe média baixando de posição".

No seu pronunciamento, que encorreu a sorte de viagens pelo Estado antes da Convenção Nacional do PSDS, Márcio Andrezza reiterou que o Brasil "precisa reativar sua economia e voltar a crescer. No meu Governo, e economia se ajusta ao crescimento aumentando o emprego. Vendida esta, aquela estará derrotada. No Governo seremos a antinomeção. A inflação não me assusta. Havemos de lutar, pois dentro da sua premissa do nosso desenvolvimento, da geração de riquezas e de mais empregos".

Ele garantiu que no seu Governo será feita a reforma tributária, já que "para gerar riqueza, precisamos descentralizar. Descentralizar a administração federal, criando mais espaço para Estados e Municípios. Descentralizar a economia estadual, fortalecendo a iniciativa privada".

A fortaleza de Cabedelo será restaurada

A Fortaleza de Santa Catarina será totalmente restaurada, dentro das comemorações do IV Centenário de fundação da Paraíba. O convênio está sendo firmado ontem em uma reunião com o governador Wilson Braga e o secretário de Articulação com o Estado e Município - SAREM, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. A recuperação da Fortaleza será parte de um conjunto de 200 milhões de cruzeiros, ficando a Sepal-PR e da Secretaria de Cultura. Pró-Memória, do Ministério da Cultura, em um acordo firmado com o governador Wilson Braga, dentro do convênio, a SAREM distribuiu uma planta do professor José Luiz da Mota Menezes, sobre a Fortaleza de Santa Catarina.

Dois os portugueses e brasileiros construíram para defender-se dos ataques corsários durante os séculos XVI e XVII. Ele relata a história da Fortaleza desde sua reconstrução, em 1692, aos vários ataques sofridos pelas invasões de franceses e holandeses.

Ainda no Palácio, o governador Wilson Braga assinou decretos criando Museu de Revolução de 30, e determinando que no período de 05 de agosto de 84-31 de dezembro de 85, o símbolo do IV Centenário seja usado em todos os impressos oficiais, nas placas de obras estaduais e nas propagandas produzidas e veiculadas pelo Governo do Estado.

Instituição de concursos literários nos gêneros de ficção, ensaio histórico e ensaio livre, também foi objeto de decreto assinado pelo governador Wilson Braga, dentro das comemorações dos 400 anos de fundação da Paraíba.

Com o secretário José Jackson de Carvalho, da Educação e Cultura, anunciou a promoção dos concursos, em âmbito nacional, de maneira a promoverem um estudo da realidade paraibana em aspectos sociais, culturais, econômicos e históricos. Enfatizando campos de literatura, romance e novela, foi instituído o concurso "José Lins do Rego", que premiará com 3 milhões de cruzeiros, o segundo lugar.

Para críticas e contos, o primeiro "Virgínia da Gama e Melo. Outro prêmio instituído, foi "Irineu Joffe", enfocando ensaios sobre a realidade política e social da Paraíba. E, por último, o concurso "Walfredo Rodrigues", sobre estudos específicos sobre a cidade de João Pessoa. As obras classificadas em primeiro lugar, em cada modalidade, serão editadas pelo Governo do Estado.

O discurso de Braga

Após lançar ontem a pedra fundamental do Monumento do Quarto Centenário, no Varadouro, o governador Wilson Braga disse a certa altura que "não nos intimidam os séculos. Mudaremos a Paraíba no tempo que for preciso. Mudaremos o clima, se precisarmos, os sistemas sempre que não servirem aos ideais de justiça e equidade. Só não precisaremos mudar o homem, porque este será sempre o mesmo a quem a Paraíba confiou a perenidade do seu próprio destino".

Não nos intimidam os séculos. Mudaremos a Paraíba no tempo que for preciso. Mudaremos o clima, se precisarmos, os sistemas sempre que não servirem aos ideais de justiça e equidade. Só não precisaremos mudar o homem, porque este será sempre o mesmo a quem a Paraíba confiou a perenidade do seu próprio destino.

Sabem quantos me conhecem da minha indignação pelas cerimônias de lançamento de pedras fundamentais. As urgências da Paraíba sempre exigiram de mim que acreditasse muito nos efeitos das obras do que nas intenções festivas.

Para transformar a Paraíba não será preciso invocar os grandes prodígios da técnica. Cabe só a quem governa conduzir as transformações. É a grande força do povo confiada a capacidade de quem deve liderar.

É a memória de João Tavares, de Marim Leitão, de Vidal de Negreiros e de tantos outros que aqui se perpetua, marco de civismo no caminho das novas gerações. São três exemplos alinhados ao longo deste quarto de milênios que os paraibanos jamais se perderão pelas trilhas da história.

Que os nossos contemporâneos recebam este monumento como símbolo de um novo pacto social, demarcação de uma fronteira entre duas épocas. Para que a posteridade fique sabendo que aqui não foi plantada apenas uma semente em nome dos sonhos paraibanos de civilização. Para que todo o mundo fique sabendo que plantamos aqui somente a realidade das eternas voltadas do nosso povo.

Na Catedral, a apresentação do "Te Deum"

Dentro da programação das solenidades do IV Centenário da Paraíba, anteriormente já realizado também um solene "Te Deum", na Catedral Metropolitana. Na segunda tarde, o Te Deum é um hino de louvor em latim, que foi cantado pelo Coral Madrugada da Paraíba, sob a direção do maestro Pedro Santos. O canto de louvor a Deus foi todo feito em latim, acompanhado de órgão, e rezado pelo arcebispo Dom José Maria Feresique, em seguida, pela população catedralícia. O "Te Deum" foi cantado e acompanhado por uma orquestra de jovens estudantes e a de hoje. "Este hino de louvor é uma homenagem prestada à Igreja do passado, à Igreja do presente, e à Igreja do futuro. Com ele, renovamos a nossa memória histórica".



Autoridades assistiram à apresentação do Te Deum



Braga assiste lançamento da pedra do Quarto Centenário

PRESENTES

Após o Te Deum, estiveram presentes o delegado Trigueiro do Vale, representantes

do governador Wilson Braga, o delegado Regional do Trabalho, José Carlos Arcoverde da Nobrega, o comandante do IV Exército, general Jorge de Sá Freire Pinho, representantes do presidente da República, o comandante da Polícia Militar da Paraíba, Benedito Junior; o chefe de gabinete do prefeito, Adalberto Araújo; e presidente da Fundação Casa de José Américo, Maria do Socorro Araújo; o secretário, Amir Guedes, da Indústria e Comércio, e outros.

DISCURSO DE OSWALDO TRIGUEIRO

O ingresso nesta ilustre entidade cabe-nos aqui falar sobre ele. Tarefa difícil por motivos diversos e até opostos. De um, já se disse muito, ou quase tudo; de outro, nada se falou. Um é presença constante, mensurado ao tempo de morte, discorrido e debatido quase tanto quanto o fora em vida; o outro é esquecido, omitido e, na morte, prolonga a existência que lhe sobreviveu e o último é a sua existência. Um por ser uma figura de importância nacional, e o último de quem os parâmetros cartográficos de sua obra e de sua contribuição a saber o nome, muitos a lhe conferir a vida e a obra e a resguardar sua memória com dignidade e respeito a sua memória. Mas os livros que ele deixou sobre a realidade política brasileira, bem justifica sua inclusão no rol de autores deste Instituto. Creio não exagerar ao dizer que o fato de ter José Américo de Almeida escolhido a cadeira que lhe tem o privilégio de ocupar, não é uma honra para a Casa resolveu escolher patronos, bem afirma sua importância.

Prezarei traçar ligadas notas bibliográficas sobre este esquecido paraibano, valendo-me de subsídios fornecidos pelo novo acervo de Eduardo Marinho. Não se trata de a iniciativa de seu nome para patrono da cadeira, na 1.ª do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, bem justifica sua inclusão no rol de autores deste Instituto. Creio não exagerar ao dizer que o fato de ter José Américo de Almeida escolhido a cadeira que lhe tem o privilégio de ocupar, não é uma honra para a Casa resolveu escolher patronos, bem afirma sua importância.

Nascido na capital da então província da Paraíba, não se conseguiu, ainda, detalhar sua vida natalícia. Sabe-se, apenas, que nasceu em 1874, ou talvez, de 1875. Foi atraído pela carreira das armas, tendo conseguido se matricular na Escola Militar de Cavalaria, em 1893, e desta experiência resultou um livro, denominado "Os Cavaleiros", publicado em 1895, no Rio de Janeiro. Depois, desistiu, ao mesmo tempo, do exército e da carreira, dedicando-se à literatura. Em 1900, regressou ao Brasil. Ali começou sua fase mais fecunda e importante de atividade intelectual. Em 1901, publicou o livro "Rio de Janeiro" e em São Paulo, colaborando no jornal "O País". "Correio Paulistano", "O Estado de São Paulo", "O Brasil", "O Brasil e o mundo". Além de escrever diariamente sobre episódios de nossa vida política, participou ativamente em muitas ocasiões, em debates, em reuniões, sentenças, até a ponto de confiar às páginas menos efêmeras dos livros, o resultado de suas observações, "interferências", "intervenções", "interceptamentos" que procurou interpretar. A observação é, ainda, de Gilberto Freyre.

Em sua primeira obra, "A Política Geral do Brasil", publicado em 1901, a reclamar urgente crédito. Dele diz o próprio autor: "Este livro é uma obra de mais inteligente análise crítica do Segundo Império e da Primeira República". E o próprio João de Santos, em um trabalho publicado em 1904, em um hospital onde padecia sua doença derradeira, ao verificar que não tinha condições de continuar a escrever, observou a este, no fim do livro: "Não faz mal o que eu queria dizer já está escrito no meu livro". "A Política Geral do Brasil". A obra vem sendo citada e referida por todos os que estudam os noventa anos de vida brasileira, entre 1840 e 1930, brasileiros e estrangeiros. E não faz muitos anos, o presidente de uma República sul-americana, em visita ao Brasil, informava que em sua pasta estava sendo constituída uma Biblioteca das Américas, onde se reuniam as obras que pudessem dar mais fiel e completa interpretação da realidade das várias nações que integram o continente americano, e que haviam sido escolhidas: "Os Sertões", "Casa Grande e Senzala" e "A Política Geral do Brasil".

Outros livros se seguiram. "Notas à História Recente" é uma continuação cronológica de "A Política Geral do Brasil". "Os Republicanos e a Abolição" trata do período de transição do estudo do advento da República, seus antecedentes fundamentais e suas mais fecundas contribuições. "O Futuro da República" trata da luta armada pela independência dos países sul-americanos. "A República e o Brasil" trata do homem e do cidadão está se propagando no novo continente", segundo o próprio autor. "A República e o Brasil" trata do homem e do cidadão está se propagando no novo continente", segundo o próprio autor. "A República e o Brasil" trata do homem e do cidadão está se propagando no novo continente", segundo o próprio autor.

Outros livros se seguiram. "Notas à História Recente" é uma continuação cronológica de "A Política Geral do Brasil". "Os Republicanos e a Abolição" trata do período de transição do estudo do advento da República, seus antecedentes fundamentais e suas mais fecundas contribuições. "O Futuro da República" trata da luta armada pela independência dos países sul-americanos. "A República e o Brasil" trata do homem e do cidadão está se propagando no novo continente", segundo o próprio autor. "A República e o Brasil" trata do homem e do cidadão está se propagando no novo continente", segundo o próprio autor.

Amoroso Lima como uma obra definitiva. Bastam os depoimentos de Jorge Amado, de Guimarães Rosa, de José Luís de Rego, só para citar três gigantes da ficção, a se prestarem tributo como leitores, a se reconhecerem seguidores do caminho por ele aberto, a proclamarem que suas respectivas obras não foram ainda possíveis sem aquele marco inicial. Desejo, tão somente, ressaltar que "A Bagaceira" não foi apenas o romance que Eulíades da Cunha teria escrito se fosse romancista, como já afirmado. Foi o romance que só poderia ter sido escrito por quem já escrevera "A Paraíba e seus Problemas" e, ao mesmo tempo, significava o prenúncio da obra administrativa que se lhe associaria ao nome. O romancista denuncia e diagnostica o drama da seca a que o Ministro, pouco tempo depois iria enfrentar e buscar resolver.

No mesmo ano em que sai o grande romance, inicia-se sua vida administrativa e política, como colaborador mais próximo de João Pessoa. Assistindo, dia a dia, àquilo que denominamos verdadeiramente revolucionário, precursor, no Brasil, das transformações que 1930 traria ao Estado, José Américo cresce, surpreende e revela, finalmente, a segunda fase de sua personalidade. De repente, a faina administrativa passa a política, numa luta que começa nas tribunas para propagar nas trancheiras. E lá está ele na estacada primeiro discursando, articulando, para depois crescer na luta em defesa do mandato que o povo lhe confere, a força e o bulhido, tornar-se conspirador revolucionário, e, finalmente, de comandante de tropas em defesa do Brasil. A administração de sua vida e de sua obra a luz de novos critérios.

Tal, em linhas sumárias, a vida deste novo co-estudante ilustre, que saiu de sua província para, vencendo o preconceito de cor, triunfar lá fora. O atual esquecimento não diminui seu valor, mas nos impõe que o registemos deste modo, fazendo-lhe a necessária justiça.

Este, o patrono da cadeira em que hoje me sinto, e que me ligou a ele e a ele a mim. Que dizer de José Américo que já não tenha sido falado? Ele falou bastante sobre si e muito já se falou sobre ele. Quanto aos que decorreram de sua morte - artigos e livros continuam a ser publicados com seu respeito. Há poucos dias, dois livros foram, quase simultaneamente, aqui lançados: um deles o ebreu e, com uma longa entrevista por ele prestada e depoimentos diversos sobre sua vida e personalidade, em um volume de 200 páginas, a vida e de sua obra a luz de novos critérios.

Amoroso Lima como uma obra definitiva. Bastam os depoimentos de Jorge Amado, de Guimarães Rosa, de José Luís de Rego, só para citar três gigantes da ficção, a se prestarem tributo como leitores, a se reconhecerem seguidores do caminho por ele aberto, a proclamarem que suas respectivas obras não foram ainda possíveis sem aquele marco inicial. Desejo, tão somente, ressaltar que "A Bagaceira" não foi apenas o romance que Eulíades da Cunha teria escrito se fosse romancista, como já afirmado. Foi o romance que só poderia ter sido escrito por quem já escrevera "A Paraíba e seus Problemas" e, ao mesmo tempo, significava o prenúncio da obra administrativa que se lhe associaria ao nome. O romancista denuncia e diagnostica o drama da seca a que o Ministro, pouco tempo depois iria enfrentar e buscar resolver.

No mesmo ano em que sai o grande romance, inicia-se sua vida administrativa e política, como colaborador mais próximo de João Pessoa. Assistindo, dia a dia, àquilo que denominamos verdadeiramente revolucionário, precursor, no Brasil, das transformações que 1930 traria ao Estado, José Américo cresce, surpreende e revela, finalmente, a segunda fase de sua personalidade. De repente, a faina administrativa passa a política, numa luta que começa nas tribunas para propagar nas trancheiras. E lá está ele na estacada primeiro discursando, articulando, para depois crescer na luta em defesa do mandato que o povo lhe confere, a força e o bulhido, tornar-se conspirador revolucionário, e, finalmente, de comandante de tropas em defesa do Brasil. A administração de sua vida e de sua obra a luz de novos critérios.

Tal, em linhas sumárias, a vida deste novo co-estudante ilustre, que saiu de sua província para, vencendo o preconceito de cor, triunfar lá fora. O atual esquecimento não diminui seu valor, mas nos impõe que o registemos deste modo, fazendo-lhe a necessária justiça.

Este, o patrono da cadeira em que hoje me sinto, e que me ligou a ele e a ele a mim. Que dizer de José Américo que já não tenha sido falado? Ele falou bastante sobre si e muito já se falou sobre ele. Quanto aos que decorreram de sua morte - artigos e livros continuam a ser publicados com seu respeito. Há poucos dias, dois livros foram, quase simultaneamente, aqui lançados: um deles o ebreu e, com uma longa entrevista por ele prestada e depoimentos diversos sobre sua vida e personalidade, em um volume de 200 páginas, a vida e de sua obra a luz de novos critérios.

Amoroso Lima como uma obra definitiva. Bastam os depoimentos de Jorge Amado, de Guimarães Rosa, de José Luís de Rego, só para citar três gigantes da ficção, a se prestarem tributo como leitores, a se reconhecerem seguidores do caminho por ele aberto, a proclamarem que suas respectivas obras não foram ainda possíveis sem aquele marco inicial. Desejo, tão somente, ressaltar que "A Bagaceira" não foi apenas o romance que Eulíades da Cunha teria escrito se fosse romancista, como já afirmado. Foi o romance que só poderia ter sido escrito por quem já escrevera "A Paraíba e seus Problemas" e, ao mesmo tempo, significava o prenúncio da obra administrativa que se lhe associaria ao nome. O romancista denuncia e diagnostica o drama da seca a que o Ministro, pouco tempo depois iria enfrentar e buscar resolver.

No mesmo ano em que sai o grande romance, inicia-se sua vida administrativa e política, como colaborador mais próximo de João Pessoa. Assistindo, dia a dia, àquilo que denominamos verdadeiramente revolucionário, precursor, no Brasil, das transformações que 1930 traria ao Estado, José Américo cresce, surpreende e revela, finalmente, a segunda fase de sua personalidade. De repente, a faina administrativa passa a política, numa luta que começa nas tribunas para propagar nas trancheiras. E lá está ele na estacada primeiro discursando, articulando, para depois crescer na luta em defesa do mandato que o povo lhe confere, a força e o bulhido, tornar-se conspirador revolucionário, e, finalmente, de comandante de tropas em defesa do Brasil. A administração de sua vida e de sua obra a luz de novos critérios.

Tal, em linhas sumárias, a vida deste novo co-estudante ilustre, que saiu de sua província para, vencendo o preconceito de cor, triunfar lá fora. O atual esquecimento não diminui seu valor, mas nos impõe que o registemos deste modo, fazendo-lhe a necessária justiça.

A Primeira Dama do Município, Dona Lia Trigueiro, recebe o título de Oswaldo Trigueiro das mãos da Presidente do IHGP



Moreno no dia 16 de junho de 1954, tão esquecido na sua velhice, que meses antes, trecho de um livro a ele se referia como já falecido, o que lhe valeu uma carta de óbito desmentido no autor da nota. Antes, um incidente grotesco ocorreu. Foi noticiada a morte de um José Maria dos Santos. José Luís de Rego, conhecido e admirador do seu conteúdo, apresentou a escrever sobre ele sua crônica diária, onde, depois, com outros amigos ao redor. Lá chegou a verificar tratar-se de um homônimo. O filho do morto arriou-se, e dirigiu-se ao romancista-cronista para reclamar. Seu pai pôde não ter sido famoso, mas era um homem digno. José Luís de Rego escreveu terceira crônica, desta vez para desculpar-se perante o filho.

Tal, em linhas sumárias, a vida deste novo co-estudante ilustre, que saiu de sua província para, vencendo o preconceito de cor, triunfar lá fora. O atual esquecimento não diminui seu valor, mas nos impõe que o registemos deste modo, fazendo-lhe a necessária justiça.

Este, o patrono da cadeira em que hoje me sinto, e que me ligou a ele e a ele a mim. Que dizer de José Américo que já não tenha sido falado? Ele falou bastante sobre si e muito já se falou sobre ele. Quanto aos que decorreram de sua morte - artigos e livros continuam a ser publicados com seu respeito. Há poucos dias, dois livros foram, quase simultaneamente, aqui lançados: um deles o ebreu e, com uma longa entrevista por ele prestada e depoimentos diversos sobre sua vida e personalidade, em um volume de 200 páginas, a vida e de sua obra a luz de novos critérios.

Amoroso Lima como uma obra definitiva. Bastam os depoimentos de Jorge Amado, de Guimarães Rosa, de José Luís de Rego, só para citar três gigantes da ficção, a se prestarem tributo como leitores, a se reconhecerem seguidores do caminho por ele aberto, a proclamarem que suas respectivas obras não foram ainda possíveis sem aquele marco inicial. Desejo, tão somente, ressaltar que "A Bagaceira" não foi apenas o romance que Eulíades da Cunha teria escrito se fosse romancista, como já afirmado. Foi o romance que só poderia ter sido escrito por quem já escrevera "A Paraíba e seus Problemas" e, ao mesmo tempo, significava o prenúncio da obra administrativa que se lhe associaria ao nome. O romancista denuncia e diagnostica o drama da seca a que o Ministro, pouco tempo depois iria enfrentar e buscar resolver.

No mesmo ano em que sai o grande romance, inicia-se sua vida administrativa e política, como colaborador mais próximo de João Pessoa. Assistindo, dia a dia, àquilo que denominamos verdadeiramente revolucionário, precursor, no Brasil, das transformações que 1930 traria ao Estado, José Américo cresce, surpreende e revela, finalmente, a segunda fase de sua personalidade. De repente, a faina administrativa passa a política, numa luta que começa nas tribunas para propagar nas trancheiras. E lá está ele na estacada primeiro discursando, articulando, para depois crescer na luta em defesa do mandato que o povo lhe confere, a força e o bulhido, tornar-se conspirador revolucionário, e, finalmente, de comandante de tropas em defesa do Brasil. A administração de sua vida e de sua obra a luz de novos critérios.

Tal, em linhas sumárias, a vida deste novo co-estudante ilustre, que saiu de sua província para, vencendo o preconceito de cor, triunfar lá fora. O atual esquecimento não diminui seu valor, mas nos impõe que o registemos deste modo, fazendo-lhe a necessária justiça.

Este, o patrono da cadeira em que hoje me sinto, e que me ligou a ele e a ele a mim. Que dizer de José Américo que já não tenha sido falado? Ele falou bastante sobre si e muito já se falou sobre ele. Quanto aos que decorreram de sua morte - artigos e livros continuam a ser publicados com seu respeito. Há poucos dias, dois livros foram, quase simultaneamente, aqui lançados: um deles o ebreu e, com uma longa entrevista por ele prestada e depoimentos diversos sobre sua vida e personalidade, em um volume de 200 páginas, a vida e de sua obra a luz de novos critérios.

Amoroso Lima como uma obra definitiva. Bastam os depoimentos de Jorge Amado, de Guimarães Rosa, de José Luís de Rego, só para citar três gigantes da ficção, a se prestarem tributo como leitores, a se reconhecerem seguidores do caminho por ele aberto, a proclamarem que suas respectivas obras não foram ainda possíveis sem aquele marco inicial. Desejo, tão somente, ressaltar que "A Bagaceira" não foi apenas o romance que Eulíades da Cunha teria escrito se fosse romancista, como já afirmado. Foi o romance que só poderia ter sido escrito por quem já escrevera "A Paraíba e seus Problemas" e, ao mesmo tempo, significava o prenúncio da obra administrativa que se lhe associaria ao nome. O romancista denuncia e diagnostica o drama da seca a que o Ministro, pouco tempo depois iria enfrentar e buscar resolver.

No mesmo ano em que sai o grande romance, inicia-se sua vida administrativa e política, como colaborador mais próximo de João Pessoa. Assistindo, dia a dia, àquilo que denominamos verdadeiramente revolucionário, precursor, no Brasil, das transformações que 1930 traria ao Estado, José Américo cresce, surpreende e revela, finalmente, a segunda fase de sua personalidade. De repente, a faina administrativa passa a política, numa luta que começa nas tribunas para propagar nas trancheiras. E lá está ele na estacada primeiro discursando, articulando, para depois crescer na luta em defesa do mandato que o povo lhe confere, a força e o bulhido, tornar-se conspirador revolucionário, e, finalmente, de comandante de tropas em defesa do Brasil. A administração de sua vida e de sua obra a luz de novos critérios.

Tal, em linhas sumárias, a vida deste novo co-estudante ilustre, que saiu de sua província para, vencendo o preconceito de cor, triunfar lá fora. O atual esquecimento não diminui seu valor, mas nos impõe que o registemos deste modo, fazendo-lhe a necessária justiça.

de suas memórias, no já citado "Ano do Negro". Tornou-se o poeta do "Quarto Minguinte". E produziu a seguinte jóia que é "Antes que me esqueça", primeiro volume das memórias que não irão concluir. Mas não se deixaram ficar. O capim não cresce a sua porta. Solicitado, procurado, nunca lhe faltou o conselho e a oblação. Não se esqueceu o que aprendera em sua longa experiência: mostrava o que seu monte agudíssimo lhe permitia discernir com espontaneidade.

Mas nunca perdia a flama anímica. Embora fosse um político diferente, que não gostava, pelo mesmo aparelhamento de políticos, que, fiel a si próprio, contrariava interesses uns de seus amigos mais íntimos, quando administrava, jamais se abandonou, no dia que era o seu dia. Não foi a menos vocação de combatedor e meu e morrerá comigo, dissera ele ao escrever uma de suas mais belas crônicas no Senado. Uma situação dominante no Brasil da força que a apoiava para a chancela do povo e a própria ditadura exprime que não dá a palavra. E preciso que alguém fale, e fale alto, e diga tudo, custe o que custar". E ele fala: "Para atender às solicitações da guerra à consciência dos brasileiros, precisa o País de um governo de concentração nacional. Ora, um governo não se compõe de um homem providencial e de um povo anestesiado". Expõe suas ideias para concluir: "Cumprir um dever. Falei por mim e sinto interpretado também o pensamento de meu pai. Não se esqueça o que me levou a exprimir-me desta forma por um poder de expressão que nunca me abandonou aos momentos decisivos que atravessava a luta. Estava vencida a ditadura.

Depois vem o senado. Passagem breve, menos de quatro anos, mas que ficou. Seus títulos eram esperados e, quando anunciados, enchiam as galerias da casa. Ele mesmo observou, num momento em que desafiava os adversários que afirmavam que não havia o ovário: "Por que tanto se exasperam com as minhas palavras? Por que se enche esta casa quando falo? Por que procuram inventar de todos os setores da opinião, exigindo que fale mais? Ah, se pudessem avaliar a fidelidade de minhas palavras e a sinceridade de meu pensamento. Mas as altas esferas federais, aliadas à Província natal que o reclama para seu governador. As palavras com que anunciou seu regresso ficaram na memória de todos e se transformaram em lugar comum. Voltou. Voltar é uma forma de expressão que se enuncia com o mesmo significado que fez, interpoela pela volta ao Ministério, em momento crucial, foi um marco que se disse, em agradecimento às manifestações que se sucedia, criou oportuno citar esse canto de amor à cidade de João Pessoa, que o acolheu e que se enuncia ao despertar de seu quarto centenário, proferido quando agradecia o título de cidadão permanente, dirigindo-se ao povo brasileiro, dizendo: "O Brasil é a cidade de que seus feitos e em cujo nome me autuam pela palavra sincera de quem jamais me faturei com sua grandeza, daí fora e pela outra palavra cor-de-rosa expressiva que acabastes de ouvir. Sou um emaranhado dos encontros que o Brasil vai descobrindo e apontando à nossa sensibilidade indiferente ao quadro familiar. Em vez de ruas com túneis, uma sombreando a outra, e o espaço cheio de sal, saltado desde polícora vegetal, cor e aroma, que enfeita e perfuma. A cidade amigã das árvores, feita um mercado de flores, entrelaça-se com a natureza, e "urb" e bosque, sem contrastes deformadores. Tudo se compõe de beleza e harmonia. E a Lagoa, no centro, é um pedaço de céu caído, com luas e estrelas mergulhadas, nas noites líricas do parque".

Depois, a velhice. O retro giro tempo em Tumbador e amargor de encher a boca de saudade. Não se esqueça o que me levou a exprimir-me desta forma por um poder de expressão que nunca me abandonou aos momentos decisivos que atravessava a luta. Estava vencida a ditadura.

OSWALDO TRIGUEIRO DO VALE



FEITO COM TAIPA E COM SOLIDARIEDADE

• TEXTO DE: FÁTIMA ARAÚJO

• FOTOS DE: S. PEREIRA

Registrando, sua imensa satisfação ao entregar à localidade, o Governador Wilson Braga inaugurou Domingo passado, pela manhã, na Vila da Palha, as 177 casas já há algum tempo construídas para abrigar os comunitários que residiam debaixo de um fio de alta tensão, no Crasto Redentor.

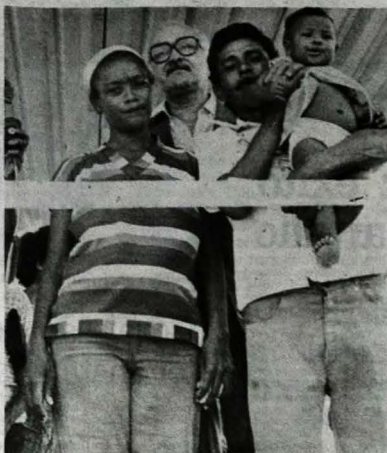
Na presença de cerca de cinco mil pessoas, falando em palanque armado na localidade, o Governador ressaltou sua "alegria diante do êxito da Fundação Social do Trabalho, órgão que integrado à LBA, Prefeitura Municipal, PRODASEC e diversas Secretarias, favorece o bem comum em centros periféricos como este".

"A nossa política é aquela que faz o Governo se transportar do asfalto para as periferias deixar o luxo dos abanetes com ar condicionado, as mordomias, para ir juntar-se aos favelados ou viajar pelo interior do Estado, a construir acúdes", disse o Governador, lembrando o desempenho no sentido de alcançar alguns objetivos de sua administração. Dentre eles, o Projeto Canaã - "transformação da terra seca em verde, com a consequente produção de alimentos para o povo; a recuperação de grandes e tradicionais hospitais, como o Padre Zé e o Edson Ramalho; a construção de unidades sanitárias e o apoio à pequena indústria".

Ao lado das 177 moradias, foi entregue também à comunidade do Taipa a Escola de 1º Grau Violeta Formiga, o galpão para várias atividades dos moradores, serviço completo de água, luz e galerias para escoamento de águas pluviais, além de ser inaugurado o novo programa da FUNSAT, intitulado "Projeto Cidadão", caracterizado pelo alcance social em que é calcado.

"Estamos hoje abrindo um capítulo novo na História da Paraíba, porque pela primeira vez o povo caminha ao lado do Governo, na busca das soluções para os seus problemas", disse a presidente da Fundação Social do Trabalho, Lúcia Braga, ressaltando o desempenho de sua equipe e a colaboração dos próprios comunitários para o êxito de seus objetivos.

Na ocasião, foram entregues, simbolicamente, sete dos 177 títulos de posse aos beneficiários do Projeto Taipa, que construiram suas casas em regime de mutirão, sem nada pagarem ao Governo a não ser a própria força de trabalho. Cada título entregue representava uma quadra, das sete que compõem o Conjunto. Os comunitários contemplados na ocasião foram os seguintes: Cláudio de Souza Carvalho, Severina Viana Pinheiro,



As famílias, com a inauguração do Projeto Taipa, já podem dedicar um futuro melhor aos seus filhos. Esta criança foi a primeira que nasceu lá

Rita Lopes, Adriana Marinho, Vicência Maria do Nascimento, Bibiana Jacinto e Maria Lúcia dos Santos.

Gustavo Heck, do BNH do Rio de Janeiro, falou entusiasticamente do Projeto Taipa, para ele "a melhor solução para baratear o custo na construção civil, sem o perigo de prejudicar os comerciantes de material mais sofisticado que o barro". Para Heck, "neste país imenso há espaço para todos e o espaço do pobre também deve ser respeitado, como seja a construção menos dispendiosa".

De acordo com Gustavo Heck, "a taipa revestida, da maneira como se observou na Paraíba, tem até uma maior durabilidade e não deixa margem para nenhum problema de ordem sanitária, ao contrário do que propalam aqueles que só desejam prejudicar".

Gustavo Heck declarou que "o maior mérito do Projeto Taipa está no regime de construção - mutirão, conduzido na Paraíba dentro de moldes tão profícuos que inspirou o modelo do Projeto João de Barro, quando de seu lançamento a nível nacional".

O DOMINGO COMUNITÁRIO

Referindo-se ao Domingo Comunitário, que transcorreu paralelamente às inaugurações, em "feliz iniciativa da LBA, representada pelo superintendente a nível estadual, Luciano Henriques", dona Lúcia disse: "Este povo que aqui vem mostrar a sua criatividade, o seu folclore, as suas tradições, está querendo dizer que é feliz ao sentir-se valorizado, ao sentir que a FUNSAT reconhece seu direito de morar e existir melhor".

Legitimando as palavras da presidente da FUNSAT - "aqui o centro de tudo é o próprio povo, nesta praça do povo, a exemplo de todas as praças do Governo Wilson Braga", desde muito cedo o Domingo Comunitário foi instituído na ampla praça do Conjunto Taipa. Era a LBA integrada com os diversos órgãos - FUNSAT, Prefeitura Municipal, Secretaria de Serviços Sociais, da Educação e da Saúde, além do PRODASEC Urbano - para promover o bem comum, a integração social. Em meio aos diversos estudos improvisados, a arte e a educação sendo transmitidas às crianças de todas as idades. De cima do palanque, os artistas novos aproveitaram o seu espaço, como os compositores do conjunto Mar-Moris, formado por jovens do Projeto Mutirão, da FUNSAT. Por parte da LBA, apresentou-se a Bandinha e Coral de Idosos, como também o grupo de Teatro de Fantoche. A preparação da comunidade, com respeito ao trabalho, não foi esquecida. Ai se enquadram programas da "Legalização do Homem Brasileiro", expedindo documentos como registros de nascimento e secundárias vias de certidões de casamento. Por conta da "Divisão de Educação para o Trabalho", lucraram o embelezamento humano, com os cortes de cabelos e serviços de manicure para ambos os sexos.

Por sua vez, a FUNSAT levou o SAMI, inaugurando o Projeto Cidadão e o SINE para fazerem, respectivamente, a expedição e documentos importantes e o cadastramento no encaminhamento ao trabalho. Na ocasião, a coordenadora do SINE, Elisane Abrantes, inscreveu centenas de comunitários para as vagas nas indústrias, que não eram poucas. No final, saiu muita gente otimista, com emprego quase certo.

O PROJETO CIDADÃO

Experiência pioneira na Paraíba e mais precisamente em João Pessoa, o Projeto Cidadão começou a funcionar, efetivamente, na manhã de Domingo, quando o Governador Wilson Braga o inaugurou. Só na manhã de Confraternização, foram atendidas 88 pessoas caracterizadas como carentes. Esse novo Programa da FUNSAT atenderá em três trailers, viajando pelas cidades interioranas, a princípio aquelas mais próximas de João Pessoa, concedendo documentos como: Carteira de Identidade, Carteira Profissional, de Saúde, Atestado de Antecedentes e fotografias para documentos. Segundo a coordenadora do

SAMI, Maria Luiza Duarte de Castro, o atendimento é destinado a pessoas de baixa renda e migrantes. No momento, todo o trabalho está sendo feito em equipe, entre os técnicos e os componentes do grupo de apoio, dentre eles alguns estagiários da área social.

A VOZ E A VEZ

Para o Domingo Comunitário, a Secretaria de Serviços Sociais do Estado levou sobre o palco do Programa "Saúde para o Povo", realizando abrangentes atendimento médico-ambulatorial e odontológico. A Secretaria de Saúde do Estado distribuiu medicamentos, sobre tudo de combate a verminoses e desnutrição. Técnicos da área social, que atuam na FUNSAT, levando o desenvolvimento comunitário aos centros periféricos, organizaram distribuição de brindes. Por conta da Prefeitura Municipal de João Pessoa, ficou a apresentação da Banda 5 de Agosto, que animou com a execução de dobrados cívicos e marchinhas populares. Os jogos recreativos, concursos e as oficinas de criatividade, desenvolvidas-se por conta dos educadores presentes.

Todos, enfim, integrados, na colorida manhã de confraternização, onde até espaço para falar havia. Aristeu Ulisses Pinheiro, presidente da Associação de Moradores da favela Emami Sátiro, disse considerar "a maior importância uma promoção dessa natureza", tipo "Domingo Comunitário", pois além do intercâmbio com outros habitantes das redondezas, aproxima e integra os próprios moradores da localidade".

Ao microfone, o senhor Gentil Borges, tribuno nato, deu o seu recado: "O Governador Wilson Braga e dona Lúcia estão de parabéns pela sua humanidade, mas também de parabéns estamos nós e toda esta massa que aqui se encontra, pela glória de um trabalho tão sadio!".

Damião Matias da Silva, um dos líderes do Conjunto "Taipa", atribuiu "a sensibilidade do Governo atual, para com a causa do pobre, ao amor pela gente humilde". Já o senhor João Pereira, igualmente líder da localidade, agradeceu ao Governador e à presidente da FUNSAT, "a oportunidade que está sendo oferecida ao povo, com promoções bem ao gosto dos que respeitam os humildes".

Na hora de inaugurar a Escola de 1º Grau Poetisa Violeta Formiga - precisamente às 11,25 da manhã, caracterizou-se um quadro de emoções as mais diversas. Por um lado, as vozes ritmadas daquelas crianças orientadas pela diretora da Escola - professora Zilda de Farias Barros, executando uma canção educativa. Por outro lado, a autora de Sensações apresentando-se através de sua mãe dona Prima Formiga, de seus ir-

mãos, de seus amigos. Como se a Violeta assassinada impiedosamente ressurgisse na manhã ensolarada, toda feliz por estar sendo lembrada.

Segundo dona Lúcia Braga, a denominação da Escola "Violeta Formiga", além de constituir uma homenagem à poetisa paraibana que todos nós conhecemos, "vale como protesto à discriminação que sofre a mulher nesta sociedade machista; e um desagravo ao bárbaro assassinato de que a poetisa foi vítima, com a agravante de estar o autor do crime às soltas".

Interpelado pela Assessoria de Imprensa da FUNSAT, o irmão de Violeta, Jean Formiga, disse que "o maior mérito da homenagem é a poetisa ter sido lembrada através de uma Escola, uma unidade educacional". Dona Prima, sua mãe, concordou apenas com um gesto; visivelmente emocionada, não conseguiu articular uma palavra.

Para o poeta e escritor Antônio Arceia, que também considerou positivo o fato de Violeta ser lembrada através de uma escola "a homenagem vem mostrar a opinião pública que o Governo não ficou do lado da justiça inescrupulosa que abolveu o assassino". Aproveitando a oportunidade, Arceia fez um apelo no sentido de que "os livros de Violeta Formiga - Sensações e Contracena, hoje esgotados, sejam recitados para redistribuição nas escolas".

Entre as autoridades presentes, o secretário de Educação e Cultura, José Jackson de Carvalho; Enivaldo Ribeiro, secretário de Habitação e Saneamento; Adailton Coelho, da Administração; Luiz Augusto Crispim, da Comunicação Social; Marcellio Franca, de Turismo; Gustavo Andrade, diretor do DETRAN; Gustavo Navarro, secretário de Saúde do Município; Prefeito Osvaldo Trigueiro; Presidente da Campanha do Menor Carente, Lia Trigueiro; deputados Carlos Pessoa, Gilberto Sarmento e Múcio Sátiro; Cel. Benedito Lima Júnior, comandante da Polícia Militar do Estado da Paraíba; Deoclécio Moura, diretor-presidente de A UNIÃO; Manoel Raposo, diretor da Rádio Tabajara; Yolanda F. Mendes Leite, vice-presidente da FUNSAT; Ronaldo Gadelha, diretor de Engenharia da FUNSAT; Francisco Franca, coordenador do Projeto João de Barro, na Paraíba; Martha Klosterman, diretora operacional da FUNSAT e Angeluce P. Barbosa, diretora de Programas Especiais; Luciano Campos Henriques, superintendente estadual da LBA; Marcos Célio do Nascimento, coordenador do PRODASEC Urbano; Emília Lins Freire, Diretora Geral de Educação; Salette Medeiros, diretora do 1º CREC, além de senhoras componentes da Liga de Ação Comunitária - LAC, intelectuais, educadores e o povo em geral.



Uma multidão ouviu e aplaudiu o governador



O governador é cumprimentado por moradores

Pista poderá desvendar assassinato

Um morador das proximidades poderá ajudar a Polícia a desvendar, nas próximas horas, o matador - ou matadores - do estudante José Valério de Sousa, encontrado morto a facadas ontem, de madrugada, no Altiplano do Cabo Branco.

O jovem, de 24 anos, era estudante e residia à rua Onéida Agra, 127, no conjunto Altiplano. O comunicado de que o corpo se encontrava naquele local foi repassado ao delegado de plantão, Jandey Pereira, às primeiras horas da madrugada de ontem.

Logo depois entraram em ação os peritos do Instituto de Polícia Científica que fizeram o levantamento no local. O inquérito relativo ao fato teve continuidade até logo a Delegacia de Crimes Contra a Pessoa receba o exame cadavérico de José Valério.

PARADO PRESO

Pelo menos desta vez um latrão vai pagar, na Justiça, o estupro praticado contra criança. Adalberto Clemente de Almeida (44 anos, casado, residente à rua Santo Antonio, 36, no Riager) foi detido momentos depois de violenciar uma menor de apenas três anos.

A mãe da criança compareceu a Central de Polícia e prestou queixa ao Delegado de Plantão. A Maria José, do Centro de Tratamento da rua Justo Góes, no mesmo bairro) acusou Adalberto, que foi indolentemente recolhido ao asilado.

Enquanto a criança era removida para o hospital Amp, onde se encontra sob cuidados médicos, o acusado protesta inocência e diz que gostava da mãe do menor A.P., nada fazendo contra a menina. A revista final será dada pelos exames do Instituto de Polícia Científica da Secretaria de Segurança.

ACAREAÇÃO

Tem continuidade hoje o inquérito que apura o suicídio do advogado Elenilson de França. Logo mais às 8 horas será ouvida a doméstica Maria Amunada. Ela será acareada juntamente com a esposa da vítima, a Maria de Fátima Pires, acusada de prestar informações falsas.

Anunciada informou, anteriormente, que a vítima entrou em casa conduzindo os óculos de Elenilson no objeto estava constatações. Segundo ela, a vítima também não quis prestar socorro ao advogado. Elenilson morreu à borda de uma piscina no bairro dos Ipês, vitimado por um tiro de revólver, no dia 28 passado.



O parque de diversão já começou a ser desarmado

Festa das Neves: êxito destacado por Marcílio

O secretário de Turismo de João Pessoa, Marcílio França, destacou ontem o resultado da Festa de Nossa Senhora das Neves, realizada de 27 do mês passado até, atualmente, na avenida General Osório. Ele não quis fazer uma estimativa do número de pessoas presentes ao evento, mas admitiu ter sido esta a festa que reuniu público nunca registrado em todos os tempos.

Apresentou que a Prefeitura Municipal de João Pessoa empregou todos os esforços possíveis para que a Festa das Neves tivesse o êxito esperado por toda a comunidade da Capital paraibana, por ser uma tradição comemorada ao longo de muitos anos.

O ponto alto da festa, para o secretário Marcílio França, foi a transmissão das apresentações artísticas feitas do Pavilhão Augusto dos Anjos, em frente à Catedral metropolitana, através de um circuito interno de TV. Dez vídeos estiveram instalados em diversos pontos da avenida General Osório no decorrer da Festa da Padroeira de João Pessoa, mostrando aos seus participantes shows de artistas como Oliveira de Fátima (que cantou e declamou versos de profundas raízes nordestinas) e Sidney Magal.

No decorrer do evento, "Ele acredita que "somente os barraqueiros mais antigos - os tradicionais - tiveram lucros mais vantajosos". Trindade não instalou mais sua barraca na Festa da padroeira, nos anos vindouros.

Outro barraqueiro, Francisco de Assis Leal, atribuiu "o fracasso na festa" ao número de barracas instaladas na festa neste ano. Lembrou que no ano passado a Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal só permitiu o faturamento de 150 barracas e, neste, o número cresceu para quase 700. O espaço de uma barraca para outra, segundo ele, era de pouco mais de 1 metro e meio, o que impossibilitava a tranqüila passagem de participantes.

Nossa Senhora das Neves "percorreu" as principais avenidas de João Pessoa, no final da tarde de ontem, encerrando as comemorações que atualmente lhe são tribuadas pela comunidade da Capital. A imagem da santa saiu da Catedral metropolitana às 16h e al retornou às 18h, conduzidas por uma multidão de aproximadamente três mil fãs.

Após a procissão, os fiéis assistiram ao sermão celebrado pelo arcebispo Dom José Maria Pires, com a presença do bispo de Natal e vários pastores. O "Te Deum", que foi regido pelo próprio Pedro Santos, no horário da missa.

A Igreja estava literalmente lotada no sermão de ontem, inclusive várias pessoas, por não encontrar espaço no interior do templo, assistiram do patamar. No decorrer dos nove dias de missas, o número de pessoas que compareceu aos eventos religiosos, celebrados pelo padre Fernando Abatti, nos templos de João Pessoa, cresceu em relação ao ano passado, razão pela qual o padre Abatti chega a destacar a presença da comunidade presente à Igreja, neste período.

No próximo ano, quando a Paraíba completará 400 anos de existência, as solenidades religiosas de João Pessoa poderão ser aumentadas em pelo menos 50 por cento. A Igreja que celebra "a crise que o Brasil enfrenta" neste momento, as maiores cidades, irão comparecer a estas celebrações.

Sobre a hipótese da Tricéfala prorrogar a festa por mais uma semana, como comentou-se no encerramento da mesma, pela cidade, o secretário Marcílio França salientou que "não houve nada disso". Reconheceu as dificuldades financeiras que assolam a economia do nosso Estado e, por isso, elástico o tempo seria prejudicial para os nossos barraqueiros, que tanto contribuiram para a realização da festa, finalizou.

A Festa da padroeira de João Pessoa - como sempre - foi realizada durante nove dias. Em tal período, o leito da avenida General Osório comportou um número de pessoas jamais visto em anos anteriores, mas os lucros dos barraqueiros foram irrelevantes em relação às suas expectativas.

David Trindade, que pela primeira vez instalou uma barraca na Festa das Neves, disse que "a crise que o Brasil enfrenta" neste momento, há algum tempo, não permitiu que os barraqueiros obtivessem uma rentabilidade compensadora".

Campinenses beneficiados com três centros de saúde

Campina Grande contará, a curto prazo, com a implantação de mais três Centros de Saúde, a serem localizados no Conjunto Habitacional "Alvaro Gaudêncio" e nos bairros de José Pinheiro e Bela Vista. Estas obras integram a relação de metas prioritárias do Superintendente do 3º Núcleo Regional de Saúde, médico Luiz Augusto Braga, que assumiu o cargo há 15 dias.

Segundo Luiz Augusto, dentro de sua administração, realizará uma completa reforma no Centro de Saúde Dr. Francisco Pinto, visto que o mesmo se encontra, atualmente, com o seu espaço físico totalmente desatualizado, não oferecendo as mínimas condições de trabalho para os que ali atuam, como também proporcionar o melhor atendimento aos doentes que para ali se dirigem. Os recursos já estão assegurados pela Secretaria de Saúde do Estado.

Com a restauração, o número de consultórios será ampliado de 06 para 15, o que praticamente dobrará com as filiais existentes atualmente. Todo o aspecto do prédio será modificado, como também a área interna do edifício. Também será implantado um novo sistema de segurança de higiene, visto que os atuais não estão em condições de funcionamento.

Informou o Superintendente do 3º Núcleo que até o final de agosto, o Laboratório Regional do órgão, instalado na Bela Vista, será reativado. O laboratório se encontra com seus atividades paralizadas em virtude de problemas relacionados a rede elétrica. O sistema monofásico será transformado em trifásico, acabando o problema de queima de aparelhos laboratoriais, como estufas etc.

Declinou Luiz Augusto que enviará todos os meses, no sentido de solucionar todos os pontos críticos existentes na área de saúde dos 30 municípios pertencentes a 3º Núcleo Regional. A

partir de agora haverá uma maior dinamização dos setores de assistência médica, odontológica, programas de doenças transmissíveis e de controle de tuberculose e hanseníase.

DESCENTRALIZAÇÃO

Ele afirmou que também é uma de suas metas, a descentralização do atendimento médico às pessoas pobres. Para isso dará todas as condições para que os Centros de Saúde existentes na Liberdade e na Palmeira, bem como os que vão ser instalados nas Malvinas, José Pinheiro e Bela Vista, possam proporcionar qualquer tipo de assistência médica aos que ali se dirigirem. Isso acabará com a grande concentração de doentes no Centro de Saúde Francisco Pinto, onde são atendidos, diariamente, uma média de mil pacientes.

Garantiu que a sua equipe de assistência que atua no programa de controle de tuberculose e hanseníase, realizará um rígido trabalho de fiscalização junto as comunidades periféricas de Campina Grande. Atualmente essa equipe já tem o controle dos casos existentes neste município, com os pacientes recebendo todos os tipos de assistência, inclusive alimentação, além de medicamentos, gratuitamente.

Também será implantado, na parte da frente do Laboratório Regional, na Bela Vista, um Centro Ambulatorial para o atendimento de primeira linha. Para ele todas as ações realizadas serão fazendo o apoio recebido do secretário de Saúde - José Tota.

Finalizando, Luiz Augusto Braga informou que o grande marco de sua atuação à frente do 3º Núcleo Regional de Saúde será a construção da sede própria do órgão visto que a existente não é suficiente para acomodar todas as atividades desenvolvidas pelo núcleo.

Adelson vai estudar os pleitos de ceramistas

O secretário das Finanças, Pedro Adelson, propôs à diretoria da Associação dos Ceramistas da Paraíba a formação de uma comissão para a apreciação das reivindicações daqueles empresários com relação à elaboração da pauta de ICM para os produtos cerâmicos, como também estudar uma linha de crédito no Paraíba, a fim de atender algumas empresas necessitadas de recursos.

Durante o encontro, que se realizou no restaurante do Clube Astra, o titular das Finanças, após ouvir os pleitos dos empresários, fez um apelo no sentido que eles prestigiem o Paraíba, "pois só assim, poderemos atender a todos". "Nós sempre procuramos atender a todos, ouvindo-os e abrindo linhas de crédito", afirmou Pedro Adelson ao definir sua linha de ação para o desenvolvimento da economia paraibana.

Pedro disse ainda, que hoje o Banco do Estado está com um superávit de 300 milhões e até o final do ano ele chegará aos dois bilhões, "gracias a política agressiva adotada pelo Governo, através da Secretaria das Finanças", precisou evitar o paternalismo. O Banco do Estado é um elemento de desenvolvimento do Estado e não vamos nem apressar, nem discriminar ninguém. Temos que fazer uma política séria, tratando todos em pé de igualdade", esclareceu Adelson.

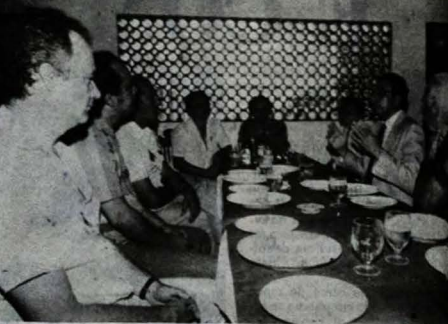
Após explicar a sua política, junto ao Paraíba, Adelson afirmou que o Estado não tem a missão de fazer especulação financeira aplicando no "Open" ou no "Over-Night". "O dinheiro do povo deve ir para o comércio para circular, criando bens e serviços, rendendo conseqüentemente impostos".

Quanto a linha de crédito, Adelson afirmou que os ceramistas, Pedro afirmou que só estudando o possível para ajudar não só os ceramistas mas todas as empresas paraibanas. Entretanto, que era necessário que a política política agressiva para a recuperação do Banco Astra, era ele um superávit de 300 milhões. Hoje já apresentou um superávit de 300 milhões a aplicação do dinheiro transferido para o Banco Astra, mas só chegou em 20 milhões cruzeiros por dia".

O secretário mostrou a sua preocupação em atender aos ceramistas, ocasião em que fez que o memorial deles redigido no Governo, estava de 23 de maio, mas só chegou em 20 no dia 4 de junho, mas mesmo assim, vimos assinado um convênio com todos os membros da Federação e reafirmados pelo ministro da Fazenda, instando o Banco de multas e dos juros de mora relativos aos tributos tributários constituídos ou não, de operações efetuadas até 31 de dezembro dos produtos telhas e tijolos. Também há uma legislação que beneficia mais as empresas públicas as empresas paraibanas.

Já presidente da Associação, José Xavier destacou ao compreender do secretário Pedro Adelson e, em nome de todos os ceramistas afirmou que contava com a ajuda da Secretaria das Finanças no sentido de atender às suas reivindicações. Participaram da reunião, além de Pedro Adelson, o ministro DAT, Gilvandro Sales, o vice-presidente da Associação, Walter Porfiro, o assessor, Barbosa, o secretário, Batista Brandão, do CEAG, e os ceramistas Antonio Márcio e Timóteo de Souza.

Adelson afirmou que o Estado não tem a missão de fazer especulação financeira aplicando no "Open" ou no "Over-Night". "O dinheiro do povo deve ir para o comércio para circular, criando bens e serviços, rendendo conseqüentemente impostos".



Ceramistas satisfeitos com a exposição de Adelson

Comissão de Indústria vai ser instalada em Campina

O vice-governador José Carlos da Silva Junior e o secretário de Indústria e Comércio, Amir Gaudêncio, instalarão amanhã, na Federação das Indústrias de Campina Grande, o Conselho Permanente de Indústria. Na oportunidade, o secretário Amir Gaudêncio irá proferir palestra sobre o Estatuto da Micro-empresa.

O titular da Indústria e Comércio informou, por outro lado, que está confirmando a realização, em Campina Grande, da reunião do Sudeste do dia vinte e seis de outubro, quando serão aprovados diversos projetos de interesse da Paraíba, no

setor da agropecuária. Neste sentido, o secretário já está mantendo contatos com empresários da Sudeste, Walfrido Salimato, para a pauta da reunião que contará com a presença de produtores locais e de outros estados.

A proposta de realização da reunião é dada em Campina Grande por um representante do setor, o senhor Agostinho de Sousa. O secretário Amir Gaudêncio disse que com a aprovação desta reunião, Sudeste, novos horizontes poderão para a economia do Estado, nos setores primário e secundário.

Chuvas atrapalham término de obras do Projeto Aglurb

As obras de construção da nova arteria que formará um binário com a atual 2 de Fevereiro, no Varizão, está bem adiantada. Parte do programa Aglomeração Urbana - Aglurb, esta nova arteria foi a solução encontrada pelos técnicos para melhorar o tráfego de veículos naquela área.

Segundo o gerente do Aglurb João Pessoa, Carlos Pereira, a ponte sobre o rio Jacuibe já está pronta, assim como o aterro está completo, faltando ainda o revestimento em asfalto que só deverá ser iniciado depois que houver definições climáticas em termos de chuvas. "Não podemos começar este tipo de trabalho antes de termos certeza de que não choverá durante o período das obras. Acreditado que em setembro estaremos fazendo o revestimento da nova avenida. Esse trabalho pode ser concluído em 10 dias", afirmou Carlos.

Corredor Dois de Fevereiro, como é denominado o conjunto de obras desta parte do programa, constitui-se atualmente de uma avenida com seis quilômetros de extensão, numa área que passa por um intenso processo de ocupação do solo, através de construção de conjuntos residenciais e de implantação de um Projeto Curoza (Cristo/Mangabeira). Atende a uma população de 96 mil habitantes, servidos por nove linhas de ônibus transportando diariamente, cerca de 50 mil passageiros. Em seu trecho mais carregado, observa-se um volume de tráfego diário de aproximadamente 5.200 veículos; as deficiências de

pavimentação e a existência de uma faixa de tráfego por sentido, acarretam baixas velocidades e elevados custos operacionais por custo de ônibus.

Com as obras, a atual capacidade de carga do corredor será duplicada através da implantação de um sistema binário, aproveitando a existência de vias paralelas. Esse sistema é totalmente asfaltado e dotado de calçadas horizontais, verticais e semaforizadas, além das paradas de ônibus. O projeto prevê a construção e asfaltamento da rua Ramus. Esse pavimento asfáltico das ruas compostas binário, entre a rua Ramus e Marizal, além das ruas paradas de ônibus. O projeto prevê a implantação de duas de Fevereiro e Estrada de asfaltamento nas ruas 14 de Julho e Estrela. José Paulo Neto, com construção de bueiros para o Rio Jacuibe, captação de águas das ruas Francisco Marinho, Coelho Lages e do Nóbrega e Frei Martinho; pavimentação paralelepípedos de via asfaltadas, incluindo o conjunto Ernesto Geisel. Por fim, serão implantados alvarios, terminais e iluminação de tráfego em todo o corredor e asfaltamentos.

No início do ano, os custos totais do corredor foram estimados em cerca de 15 milhões de cruzeiros, dos quais, 0,6% já está aplicado até o final deste ano e restam

Oswaldo abre Simpósio de Transportes

O Prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle presidiu hoje, no Auditório do CEAG, a abertura do Simpósio sobre Operações de Transportes Urbanos, destinado a discutir e apresentar o Sistema de Transportes Públicos de João Pessoa, conciliando-as das vantagens e benefícios da racionalização do setor de transportes.

Por secretário do Centro de Treinamento da Prefeitura Municipal de João Pessoa - CETRES - órgão vinculado à Secretaria de Administração, iniciou um Curso de Contabilidade Pública, destinado a reciclar o conhecimento de técnicos ligados à área de Contabilidade da Secretaria de Finanças do Município.

A abertura do Curso contou com a presença do secretário de SENS, José Humberto de Carvalho e Silva, do Secretário de Finanças, José Virgíneo de Alencar e da equipe do Centro de Treinamento e está sendo realizado em dependências do SENS, com o mesmo visando uma insustentável elaboração as atividades de treinamento da Prefeitura.

Além de Contabilidade Pública, vem sendo realizado o II Curso de Auditoria Contábil e Fiscal, com a participação de vinte fiscais de Tributos Municipais, dentro da programação de treinamento elaborado por recomendação do Prefeito Oswaldo Trigueiro do Valle, no sentido de combater os erros e omissões de fiscalizar o servidor público municipal, uma das metas prioritárias de sua administração.

Enivaldo crê na vitória de Andreazza

Ortimista e certo da vitória do ministro Mário Andreazza na Convenção do próximo dia 11, seguiu ontem para Brasília o secretário Enivaldo Ribeiro, de Saneamento e Habitação, e um dos mais fortes defensores dessa candidatura à Presidência da República. Acompanhado de vários companheiros de ideias e convicções, Enivaldo partiu certo que a maioria absoluta do PDS saberá reconhecer o valor do homem público que Andreazza e sufrágios seu nome seja urna.

"A candidatura do Ministro conseguiu atingir a um nível bem alto nos últimos dias, exemplo maior está aí com as adesões confirmadas, até mesmo de adeptos da Frente Liberal, que vivem em Andradeza o único capaz de poder promover a união do partido, especialmente depois da realização da Convenção. Tudo isso é uma comprovação do comportamento humilde e sem discriminação que ele vem mantendo há muito tempo, passando sua conduta de honestidade junto aos seus amigos, jamais desprezando-o. Desta forma, não temos nenhuma dúvida e a vitória caberá ao Ministro do Interior", afirmou o secretário de Saneamento e Habitação.

Para Enivaldo, Andreazza é um homem bom e todos sentem isso nos contatos que com ele mantém, porque ele inspira confiança. "O crescimento da candidatura Andreazza tem sido gradativo, porém denso. Está o dia da realização da Convenção, e com certeza, ela se consolidará dentro do PDS. Dá a confiança que temos em considerá-lo desde já o grande vencedor, como também o futuro presidente da República, explicou Enivaldo Ribeiro.



Falta o revestimento em asfalto para a conclusão das obras

A REVOLUÇÃO FRANCESA

Alfio Ponzi

A Revolução Francesa resultou da conscientização das massas, depois que os "burgos" se foram sedimentando. A multiplicação de atividades artesanais independentes, exigia uma representação política, um novo espaço social, não compreendido entre os privilégios da nobreza e do clero. A injustiça na partilha da produção nacional, as exigências de um estamento ultrapassado, não tardariam a atingir um ponto de explosão. Pensadores reformistas pregavam abertamente a reformulação do Estado, para incluir os direitos da burguesia marginalizada. A distribuição das riquezas era feita entre a nobreza e o clero, enquanto os lavradores curtiam a mais negra miséria e os artesãos dos bens de consumo não eram titulares de direito.

Iniciava-se a mecanização, com o aperfeiçoamento das atividades dos tecelões da seda. Utilizavam-se máquinas de imprimir desenhos sobre tecidos, surgiam núcleos de metalurgia acionados pelo uso do carvão de pedra.

Grupos de agricultores tentavam conseguir direito à terra que cultivavam, e os criadores exigiam condições de acesso ao solo e às ferragens. Eram os primeiros sintomas de que uma nova classe procurava estender o reconhecimento da sua participação ao plano político. Oito décimos da população compunham a massa camponesa, e sobre ela pesavam todos os custos da opulência das classes privilegiadas. A própria miséria, gerada por esse estado de coisas, impedia que os oprimidos continuassem a fornecer, à nobreza proprietária das terras, a cota que sempre cobria todos os custos dos seus caprichos. A primeira reação foi, pois, da aristocracia contra os camponeses e a nascente burguesia.

Num ambiente assim, carregado de explosivos sociais, a Côte, sob Luiz XV, recebeu a princípio com "Luiz, o Bom", erigia mansões em Paris, nas quais surgia o chamado "estilo rococó". E, em Strasbourg, Bordeaux, Nancy e outras províncias, edificava notáveis obras, mostruárias da opulência do seu reino. Destaca-se, dessa época, a fachada da Igreja de Saint-Sulpice, obra a cargo de Servandoni. Esculturas derramam-se nos parques de Versailles e de Marly.

Iradia-se da França a literatura de idéias, que, a seu turno, recebia a influência inglesa, revelada por Voltaire, nas "Lettres anglaises" e por Montesquieu, em "De L'esprit des lois" (Do espírito das leis, 1748).

Nesse contraditório mundo de opulência e de miséria, "le roi s'amuse", proliferam os salões em "Petit Comité", onde as grandes cortezãs exibem sua elegância e os literatos as suas idéias otimizadas. Todos dançavam inconscientemente sobre um vulcão. Madame Pompadour e a Du Barry, num clima de "à peine nous le déluge", deixavam o ar impregnado de perfume e champagne, como se o trágico final jamais se tornasse realidade.

Luiz XVI continuaria inconscientemente a pisar sobre o brazeiro social, construindo um estilo, que se refletia nas artes, como a Igreja de Saint Geneviève (de Soufflot) hoje transformada no Panthéon. Casa-se com a jovem e ingénua Maria Antoinette, cuja presença é hoje marcada nos lugares onde costumava curtir os momentos de lazer nos jardins de Versailles. A revolução estava pois, na raiz de todos esses acontecimentos. A Convocação dos Estados Gerais em Versailles, a 1º de maio de 1789, e a proclamação do Terceiro Estado, a 17 de junho, a Assembleia, com o nome de "Constituinte", a 9 de julho, desembocariam na destituição de Necker, Ministro das Finanças, e na tomada da Bastilha, a 14 de julho, com a formação da guarda nacional por La Fayette. Daí por diante, a 4 de agosto, deu-se a "abolição dos privilégios", a 26 foi feita a "Declaração dos direitos de homem e do cidadão", ainda sob o reinado do abúlico Luiz XVI. Houve, após, uma tentativa de união nacional, na comemoração da queda da Bastilha, a 14 de julho de 1790, seguindo-se o fim da constituinte, e o nascimento do movimento republicano e com a separação entre Clero e Estado. Só a 25 de janeiro de 1793 seria finalmente executado o rei.

A verdade é que, a Revolução Francesa, com os postulados burgueses de igualdade, liberdade e fraternidade, abriu o caminho para os ideais democráticos. O mundo continuará abalado por despotismos de ocasião. Mas a humanidade, na sua essência, jamais repudiará aquela trilogia.

(Ilustração retirada no álbum de Constatização de julho, em comemoração à queda da Bastilha).

Richard Burton

★ 1925

+ 1984

Celigny, Suíça (AP) - O ator Richard Burton será enterrado perto de sua residência na Suíça, ao invés de sua nativa Gales, disse seu agente.

A senhora Valerie Douglas informou aos jornalistas que os funerais estão dependendo da chegada da filha de Burton, Kate, procedente de Roma, onde rodava um filme. Os funerais terão lugar em Gales do Sul, Londres e possivelmente Nova Iorque.

A declaração da senhora Douglas desmente informações de que Burton queria ser enterrado em Pontrhydyfen, uma aldeia mineira do sul de Gales, de onde saiu para forçar sua carreira artística, salpicada de bebedeiras e amores tormentosos entre eles com a atriz Elizabeth Taylor.

A esposa de Burton, Sally Hay, chamou pessoalmente Taylor, para surpresa da imprensa, depois do súbito falecimento, anteontem, de Burton. Douglas disse que a esposa do ator estava perturbada e permaneceria recolhida. Douglas e John Hurt, amigo e colega de Burton, que se encontrava de visita, disseram que o ator estava em boa forma no sábado e pensava em deixar Celigny no mesmo dia rumo a Berlim para rodar um filme e depois seguiria para a Índia com o mesmo fim.

Burton morreu às 11h15 P.M. - 11h15 GMT - 8h15 Brasília - no hospital Cantonal de Genebra após ser submetido a uma operação em consequência de um grande derrame cerebral.

A senhora Burton, que acabara de celebrar seu primeiro ano de casada com o ator há um mês, se encontrava junto a ele anteontem quando se sentiu indisposto em sua vila "Pays de Gales", adquirida pelo ator em 1957.

"Não podia despertá-lo" disse a senhora Douglas. "Não respirava bem... Chamei um médico e o transportamos de imediato ao hospital".

A senhora Douglas disse que Burton foi levado primeiro ao hospital perto de Nyon, porém como não tinham condições de tratá-lo, o enviaram a Genebra.

Disse que a vida de Burton é um pedaço de Gales e quando lhe perguntaram a razão pela qual os funerais teriam lugar na Suíça, explicou que Burton era Gales primeiro e sempre o foi.



Seu último filme foi a nova versão da obra "1984", de George Orwell

Costado de uma forte presença física e uma voz considerada a mais bela de seu tempo, Richard Burton percorreu um longo caminho até a consagração nos palcos londrinos como intérprete de personagens de Shakespeare.

Richard Jenkins, seu verdadeiro nome, nasceu em 10 de novembro de 1925, na pequena localidade de Pontrhydyfen, no País de Gales. Ele foi o 12º dos 13 filhos de um mineiro e começou a ser educado e instruído por um professor chamado Philip Burton, cujo sobrenome adotou mais tarde. Graças a uma bolsa de estudos, o filho do mineiro graduou-se na Universidade de Oxford e, depois de dois anos na Real Força Aérea, começou, em 1947, a se dedicar realmente à carreira de ator.

Em 1948, o jovem ator de expressivos olhos verdes mereceu os primeiros grandes elogios da crítica londrina por seu trabalho na peça "The lady's not for burning", que mais tarde repetiu em Nova York, também entusiasmando os críticos americanos. Já tendo feito alguns filmes na Inglaterra, Burton passou dos palcos da Broadway para Hollywood, contratado pela Fox, em 1952. Seu filme de estreia nos EUA foi "Eu te matarei, querida", com Olivia de Havilland. Pouco depois, participou da primeira produção em CinemaScope, "O manto sagrado".

De volta à Inglaterra, Richard Burton ligou-se à Old Vic Company, fez um "Hamlet" muito elogiado e iniciou uma carreira de atores com a Royal Shakespeare Company, inclusive novamente com "Hamlet", que teria mais tarde sua mais longa temporada na Broadway.

Com a primeira produção de "Camelot", em 1960, a carreira de Burton chegou ao auge e sua interpretação do Rei Arthur levou a 20th Century Fox a entregar-lhe o papel de Júlio César no filme "Cleopatra".

Elizabeth Taylor fazia o papel-título e logo após as primeiras tomadas feitas em Roma, em janeiro de 1962, começaram a correr os rumores de que Liz e Burton estavam fazendo cenas de amor "de verdade".

Na ocasião, ela estava em seu quarto casamento, com o cantor Eddie Fischer, e Burton no primeiro, com Sybil Williams, com quem se casou em 1949 e que lhe deu suas duas filhas: Kate e Jessica. Os dois casamentos terminaram em divórcio e em 15 de março de 1964 Liz e Burton oficializaram sua união. A publicidade em torno do casal fez os cachês de Burton pularem de 150 mil para um milhão de dólares, o mesmo que ganhava Liz.

Começaram então os excessos, com a bebida e com os presentes milionários para a mulher. Entre joias, quadros de pintores famosos e um enorme iate, Burton deu a Elizabeth um diamante de 69 quilates, que pertenceu a Mary Tudor e custou ao ator um milhão de dólares.

Em meio a estas extravagantes despesas e consumindo várias vezes até duas garrafas de vodka por dia, Burton prosseguiu sua carreira, fazendo com a mulher uma série de filmes, inclusive "Quem tem medo de Virgínia Woolf". A fita fez com que o casal fosse indicado para o Oscar, que Liz conquistou. Burton recebeu um total de oito indicações para este prêmio, mas nunca o re-



Em 1976, Burton separou-se definitivamente de Liz Taylor



Em 1964, participando de "O Manto Sagrado", na Fox

cebeu. Ganhou, no entanto, o título de Cavaleiro da Ordem do Império Britânico, que lhe foi concedido em 1970 "por sua contribuição magnífica à arte e à cultura do Reino Unido".

Em 1974, Burton divorciou-se de Liz Taylor e logo se envolveu em um romance com a Princesa Elizabeth da Iugoslávia, prima da Rainha Elizabeth II da Inglaterra. Mas, em 10 de outubro de 1975, voltou a casar-se com a sua companheira de tantos anos e tantos filmes, como "A megera domada" e "A noite do iguana". Este segundo casamento, que seria "para sempre", durou menos de um ano. Em 1976, Burton casa-se com a ex-modelo Susan Hunt, primeira mulher do piloto de Fórmula 1 James Hunt, uma loura alta e linda, de 28 anos.

Casado com Susan, Burton - que fez mais de 60 filmes e dirigiu "Dr. Fausto" - voltou aos palcos em "Eques", depois filmado, e participou da segunda montagem de "Camelot", além de fazer vários filmes. Susan - que conseguiu tornar Burton elegante, escolhendo todas as suas roupas - deu-lhe certa tranquilidade e o afastou da bebida durante algum tempo. Reconhecendo ser vítima do alcoolismo, Burton confessou que sem Susan ele teria morrido, quando fortes dores na coluna o obrigaram a tomar remédios fortes e, depois de aparecer no palco como se estivesse bêbado, cancelar sua participação em "Camelot", quando a peça batia recordes de público e lhe dava 50 mil dólares por semana, em março de 1981.

Susan apoiou Burton durante seis anos, mas em 1982, ano em que ele filmou "A vida de Wagner" em Viena, o casamento acabou em divórcio.

Foi em Viena, que o ator conheceu Sally Hay, de 36 anos, uma assistente de produção da BBC, com quem se casou no ano passado e que estava ao seu lado em seus últimos momentos de vida.

Richard Burton foi o terceiro famoso ator britânico a morrer recentemente na Suíça, país onde tinha residência há mais de 20 anos. O primeiro foi David Niven e, há apenas 10 dias, James Mason, vitimado por um ataque cardíaco, no Hospital de Lausanne.

O DIA ASTRAL
Horóscopo

ARIES - 21 de março a 20 de abril...
TOURO - 21 de abril a 20 de maio...
GEMEOS - 21 de maio a 20 de junho...
CÂNCER - 21 de junho a 20 de julho...
LEÃO - 22 de julho a 21 de agosto...
VIRGEM - 22 de agosto a 21 de setembro...
LIBRA - 22 de setembro a 21 de outubro...
ESCORPIÃO - 22 de outubro a 21 de novembro...
SAGITÁRIO - 22 de novembro a 21 de dezembro...
CAPRICÓRNO - 22 de dezembro a 20 de janeiro...
AQUÁRIO - 21 de janeiro a 19 de fevereiro...
PEIXES - 20 de fevereiro a 20 de março...

Show Brasil 84: sexta-feira no canal 10
Um coro de 70 mil vozes pede as Diretas-Já

No início do mês de julho, algumas das melhores nomes da Música Popular Brasileira se reuniram na Praça da Apoteose...



Chico Buarque e Marina Severo nos bastidores da Praça da Apoteose.



Elba Ramalho participou do Show 84.



Eduardo Dusek, Erasmo Carlos e Lulu Santos também deram o seu recado.



João e Gonzaguinha em hora de pausa.

Segundo orientação de Oscar Niemeyer, tanto as sete câmaras de televisão como todo o equipamento de iluminação e som foram instalados de maneira a não ferir as linhas arquitetônicas do projeto...

Samba, onde Gonzaguinha, já na primeira música, em 'Tem Dia Que de Noite e Assim Mesmo'...

aplaudida pelo público, mas a primeira grande explosão da noite fica por conta de Erasmo Carlos...

Gota D'Água (Chico Buarque), na quarta parte do Show Brasil 84. Em seguida, apresenta Samba do Grande Amor...

Um tape de Clara Nunes cantando Portela na Avenida (Paulo César Pinheiro e Mauro Duarte) durante o espetáculo realizado em 1982...

Ivan Lins abre o segundo bloco do programa, com Formigueiro (Ivan Lins e Vitor Martins), fazendo uma série de brincadeiras com o público...

Djavan, com seu recente sucesso Liliás (Djavan), abre o terceiro bloco do programa, seguido por Elba Ramalho...

Chico Buarque de Holanda, um dos convidados mais esperados da noite, abre sua participação com

VER-1
Antônio Barreto Neto
Frances

De todas as atrizes trágicas pela voracidade de Hollywood - uma longa lista que inclui, entre as mais famosas, Jean Harlow, Clara Bow, Gail Patrick e Marilyn Monroe...

Cercada pelo poder econômico dos grandes estúdios por não obedecer ao sagrado ditame do star-system...



Jessica (Frances) Lange: uma atuação magnética

VER-2
Suzana Goretti D'Almeida
Mudança e novidade na Globo

□ TV MULHER - novo formato - Vivenciando uma fase aguçada de transformações, ao conquistar a emancipação econômica e ativa a mulher brasileira enfrenta hoje, as consequências também negativas desse processo...

PRÓXIMA NOVELA DAS 18 HORAS
'Temos na nossa uma história linda, um folhetim, que, por isso mesmo, caminha sozinho. Vamos ceder a nossa sensibilidade para fazer a novela com a emoção mais pura...



Irene Ravache apresentará o Ponto de Encontro

O QUE HAJE NOVO
Ruim - Regular
Bom - Ótimo
Excelente

NO CINEMA
EXO EXPOSTO (*) - O filme vai a cartaz com um mandado de segurança imperdável...

NA TV
A BELA E A FERA (EPISÓDIO DO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO) - Uma história que atravessa os séculos...

Cena de bacanal em "S.O.S. Sex-Shop"
mouth Fury 1968, vermelho e branco, cujo equipamento padrão inclui uma vingança indutível e malfética...

EM DISCO
CORAJÃO GUERREIRO
é o título desse disco que tem músicas fortes e de comunicação direta, como por exemplo: 'Você tirou o meu coração'...

As finais do atletismo em flashes hoje durante o programação normal

MARIA
Nossa IDENTIDADE é o que temos de mais precioso.
É nossa cultura, nossos mitos, nossos anseios como povo!
Quem diria!
Tudo isso caber numa simples cédula!

Henrique Magalhães

A VIDA E A RUA

Higino Brito

Recebo a visita agradabilíssima de um velho e fraterno amigo, paraibano da melhor cepa, radicado no Rio de Janeiro, mas sempre atento aos problemas da terra: César de Oliveira Lima, como eu, já entrado em anos mais da vivacidade intelectual de um jovem bulhoso. Depois de revolvermos um passado fértil em emoções, repentinamente, indaga: "o que você pensa sobre a bandeira do "négo"? Surpreso com a indagação inexplicável respondi: "uma execrécia sem fundamento, uma mistificação histórica que não é uma pilhéria porque é uma realidade legal e oficial".

Vale dizer que dei, dentro das mínimas possibilidades de estudante pobre, tudo o que me foi possível à causa que João Pessoa encarnou. Tenho fotografia, ao lado do Grande Presidente, na sua residência à Praça da Independência, quando, com mais três colegas pernambucanos, viemos trazer nossa contribuição à luta de Princesa, ou seja, 250 balas de fuzil compradas, sabe Deus com que sacrifício, a soldadas da Polícia Militar Pernambucana e trazidos, escamoteados no pneu sobresselente da "baratinha" de Járbas Brandão, colega de turma e ardoroso partidário da causa. Consequentemente, não posso ser acimado de revanchista, complexo ou outro adjetivo qualquer com que se sempre batizados aqueles que não têm nossas idéias. A bandeira de um povo, de uma gente, de uma organização política, esportiva, social, religiosa, deve ser a representação simbólica de um ideal, de uma aspiração ou a imagem de alguma conquista marcante na vida do povo ou da agremiação que representa. A bandeira do "négo" nada significa. Jamais, direi eu indiretamente, a palavra foi usada pelo Presidente. E, vem servindo, pelos tempos afara, de motivo de gafos e de ridicularia.

Lembro bem que, em solenidade esportiva realizada no Rio de Janeiro (pleno esplendor do rádio) o locutor, enumerando os pavilhões estaduais hasteados no estádio disse: "ali está, também, a bandeira do "négo". Enquanto tenho como justíssima a mudança do nome da capital - ato que representa, sem nenhuma possibilidade de contestação válida, o estado de espírito de noventa e cinco por cento da população paraibana - a inovação da bandeira não passou de demagogia barata, sem significado positivo, direto, ou indireto, que a justificasse. Anuncia-me César de Oliveira Lima o propósito que está imbuído de fazer voltar a antiga bandeira do Estado da Paraíba.

A idéia de fazer desaparecer a pilhéria da bandeira do "négo" é válida. Impõe-se, porém, determinadas reflexões. A antiga bandeira estava sacrificada desde 1924 quando o Presidente Solon de Lucena, aceitando um movimento nascido no Sul visando acabar com as bandeiras estaduais aliou-se ao mesmo e decretou a extinção da nossa. Quer dizer que, quando do tunulto cívico de 30, o Estado da Paraíba não tinha mais, legalmente, símbolo. E, segundo me ensina a incontestável autoridade de Deusedit Leitão, conhecedor minucioso de coisas de Heráldica, a bandeira antiga ficou, de frente, as boas normas da Ciência dos Braços e a adotada pelo furor da demagogia enlucida guarda os mesmos erros. Diante desta constatação impõe-se certa cautela. Nada justifica que se restabeleça a validade de um símbolo intrinsecamente errado nem se continue adotando o outro, sem qualquer sentido cívico, histórico, religioso e elevado dos mesmos erros técnicos da anterior.

O caminho, então, seria partir ou para uma reforma da atual bandeira, sacrificando aquele "négo" e outras irregularidades técnicas ou criando-se, dentro da mentalidade das comemorações do IV Centenário, outro símbolo que, realmente, simbolize alguma coisa. Com tais considerações minha solidariedade a César de Oliveira Lima.

O Conselho de Usuários do Porto de Cabedelo solicitará do governador Wilson Braga o seu apoio político no sentido de conseguir a dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução. A finalidade é efetivar a profundidade de 30 pés e uma largura de 300 metros, visando possibilitar a manobra de navios de grande porte, sem o concurso de rebocador, que oneraria os custos portuários.

Para tanto, o órgão, através de seu presidente, Max Zagel, enviará ofício explicando o problema ao Chefe do Executivo estadual, ao mesmo tempo que pedirá uma audiência, com igual objetivo. A decisão do Conselho foi tomada na sua última reunião, realizada dia 27 passado, em que também discutiram a eliminação do "port Differential", que é uma taxa que incide sobre os fretes das mercadorias por portos que apresentam determinadas deficiências técnicas.

Max Zagel explicou que as consideráveis melhorias introduzidas no ancoradouro paraibano, com o guia corrente, a derrogação das formações corálicas que obstruíam a entrada da barra, o melhoramento do equipamento fixo e móvel de carga e descarga, entre outros, seriam significativas para a eliminação daquela taxa.

Outros assuntos discutidos na reunião foram a equiparação das tarifas de Cabedelo com as de outros portos e a concessão de incentivos para cargas inutilizadas; a dilatação dos prazos de isenção da taxa de armazenagem de 06 para 15 dias para as mercadorias em geral, levando-se em conta que existe boa disponibilidade de praça nos armazéns da faixa do cais; e a reativação das instalações frigoríficas do porto.

Mobral com projeto na Penitenciária

O Projeto de Oficinas Comunitárias de Produção de Bens e Serviços, implantado em seis municípios paraibanos, através do Mobral, já concluiu os primeiros trabalhos na Penitenciária Modelo do Estado, no Rêger, com o apoio da Secretaria de Interior e Justiça. Oitem, os detentos fizeram uma exposição dos seus trabalhos em "Artesanatos Variados" no Pátio interno daquela Casa de Detenção.

Durante a exposição, o Coordenador Estadual do Mobral, Renauld Vieira, disse sentir-se emocionado pelo resultado do trabalho aplicado e por estar contribuindo com os detentos no tocante ao incremento da capacidade criativa, do pensamento e da vontade de produzir que o homem tem. Ele ressaltou o grande esforço do secretário de Interior e Justiça, Laís Silvio Ramalho, que tem se preocupado em atender, humanizar e melhorar a qualidade de vida dos apenados.

Já o diretor da Penitenciária Modelo, Anísio Maia, afirmando que "nos do sistema penitenciário, precisamos do apoio de entidades como esta, para que possamos dar ao detento alguma distração e, não há distração melhor que o trabalho", concluiu.

A formação desses grupos de produção é uma iniciativa pioneira do Mobral na Paraíba, e tem como objetivo a produção com fins lucrativos, contribuindo para a melhoria dos níveis de emprego e renda dessas comunidades, com base numa metodologia associativista e comunitária.

Os grupos receberam o acompanhamento sistemático do pessoal técnico do Mobral, com financiamento do capital para a compra de material necessário para a produção de peças ornamentais, decorativas e de valor utilitário, confeccionadas em couro, chifre, madeira e jiribá.

Eitel faz entrega de máquinas

O secretário, Eitel Santiago Pereira, de Serviços Sociais, entregou, ontem, no Centro Integrado de Cruz das Armas 22 máquinas de bordado industrial, as primeiras bordadeiras formadas pela Central de Produção de Bordado Industrial.

As máquinas foram adquiridas junto à Singer do Brasil, através de convênio firmado entre a Secretaria de Serviços Sociais, Secretaria de Planejamento e Paraíba, no valor de 33 milhões de cruzeiros. No financiamento das 22 máquinas foram gastos 15 milhões e 335 mil cruzeiros, custando cada máquina o valor unitário de 896 mil e 600 cruzeiros.

O financiamento feito pelo Paraíba, por recomendação do governador Wilson Braga, tem um prazo de carência de seis meses. Neste período, as bordadeiras pagarão apenas os juros subsidiados. Findo o prazo de carência, elas pagarão, durante 18 meses, os juros como a taxa de amortização. Elas desenvolverão suas atividades em suas próprias casas.

Porto de Cabedelo

Usuários querem nova dragagem



Com nova dragagem entrarão navios de maior porte e sem rebocador

Associação Comercial pede diretorias do DNOCS no Estado

O presidente da Associação Comercial da Paraíba, João Batista Tavares de Melo, enviou, antontem, ao presidente da República, João Figueiredo, uma exposição de motivos, reiterando providências para conseguir a implantação da Diretoria do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), no Estado.

A íntegra do documento é a seguinte: "Excelentíssimo senhor general João Batista de Figueiredo, presidente da República. A Associação Comercial da Paraíba, a qual tenho a honra de presidir, na sua incessante busca de soluções para os problemas que afligem as classes empresariais e a nossa comunidade, como um todo, com a devida vênia, dirige-se à Vossa Excelência para, subsidiada nos argumentos adiante evidenciados, reiterar gestos orientados no sentido da elevação da implantação da Diretoria do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), na Paraíba, uma vez que, até agora, nenhuma providência, nesse particular, foi efetivada.

O DNOCS, criado no início do século, com a denominação de Inspeção Federal de Obras Contra as Secas, tem prestado os mais significativos serviços ao Nordeste. Conviém salientar que coube à Paraíba a honra de sediar o primeiro Distrito do DNOCS na Região, e graças à incontestável ação do órgão, é o segundo Estado, na área, em volume de água armazenada.

"Acontece que, com as alterações introduzidas na estrutura do DNOCS em 1967, resultando na criação de Diretorias Regionais sediadas no Piauí, Ceará, Pernambuco e Bahia, o órgão na Paraíba ficou reduzido a um Distrito, subordinado a Pernambuco, sem autonomia e poder de decisão, acarretando seríssimos prejuízos ao desenvolvimento do nosso Estado. Daí a nossa luta para que o órgão recupere a sua autonomia, o seu poder de decisão quanto ao planejamento e execução de obras na Paraíba.

"Em muito boa hora, Vossa Excelência, através do Decreto nº 84.410, de 22 de janeiro de 1980, resolveu alterar a estrutura básica do DNOCS, criando nove diretorias estaduais, distribuídas entre os Estados do Nordeste, cabendo, no caso específico à Paraíba, sediar a 6ª Diretoria Estadual, com sede em João Pessoa e a Diretoria de Mecanização e Apoio Logístico do DNOCS a ser sediada na cidade de Campina Grande/PB, com encargo da recuperação de todo o município do órgão e em uso nos Estados do Nordeste.

Apesar de já haverem sido criadas desde 1980, até o momento, nenhuma Diretoria Estadual do DNOCS foi implantada.

"Nesse particular, esta secular entidade já formalizou significativo elenco de postulações, bem como inúmeras autoridades estaduais também o fizeram, e os resultados ainda se situam em estado de espera. Uma

comprovação da relevância quanto à imediata solução do assunto envolvido, se insere no recente apelo dirigido à Vossa Excelência, e formulado pelo empenhado paraibano, deputado Federal Edme Tavares, o qual, sem sombra de dúvidas, tem se revelado grande baluarte na defesa do nosso sofrido sertão, e sente, de forma real e inequívoca, os danos econômicos que vêm sendo imputados à nossa economia, resultantes da ausência de solução para o problema em comento.

"Diante do exposto, e considerando os altos interesses da Paraíba e dos Estados da Região, beneficiados com a medida, permitimo-nos renovar veementemente apelo à Vossa Excelência, orientado no sentido de determinar ao Ministério do Interior urgente adoção de providências que se fazem necessárias, objetivando viabilizar a implantação da nova estrutura básica do DNOCS, contida no Decreto 84.410, de 22.01.1980.

"Assim procedendo Vossa Excelência completará a obra que iniciou e que tantos benefícios trará ao Nordeste, promovendo a descentralização das decisões e a agilização dos serviços necessários a cada Estado, a cargo do DNOCS.

"Na certeza de contarmos com a sempre generosa e prestímoosa atenção de Vossa Excelência, agradecemos-lhe antecipadamente e movamos-lhe nossas expressões das mais alta estima e distinta consideração. Respeitosamente, João Batista Tavares de Melo, presidente".

Hospital Universitário

Apesar da crise está equilibrado

O diretor administrativo do Hospital Universitário, médico Gessé Gomes Meira, afirmou, ontem, que "apesar da crise financeira em que se encontram as universidades brasileiras, e respectivamente os hospitais universitários, o HU vem mantendo em equilíbrio, juntamente com o HU do Rio Grande do Sul, sendo os únicos privilegiados. No entanto não restam dúvidas que a greve influí negativamente no seu orçamento".

Com o retorno dos funcionários, amanhã, às atividades, Gessé Gomes acredita que o HU entrará em funcionamento após 48 horas, gradativamente, atendendo aproximadamente 20 pacientes. "É necessário limitarmos, a princípio, o número de doentes, principalmente os que devem ser internados, em virtude de vários

fatores, como por exemplo a pequena quantidade de sangue em nosso "baço", alegou.

Gessé Gomes Meira disse que "a questão da ativação está voltada essencialmente à parte médica, pois se dependesse da administração não haveria problema. A maternidade, por exemplo, é um setor que necessita de cuidados especiais, não ignorando os outros setores, onde deveremos ter o nível do Banco de Sangue elevado".

Antes da greve ser deflagrada, o Hospital Universitário atende cerca de 600 doentes, na maioria vindos do interior, o que torna mais difícil a sua ativação, conforme Gessé Gomes, e só dentro de 60 dias poderá estar em sua fase normal. O HU possui 400 leitos.

O diretor administrativo ressaltou que "o hospital possui duas fontes de recursos: verbas repassadas pelo Ministério da Educação e Cultura e outras conseguidas pelo próprio hospital, através do atendimento particular. Com a greve, o HU ficou sem faturar, no segundo caso, durante os meses de junho e julho. Já na questão primeira, do MEC, a suspensão afetou um pouco, entretanto, sendo superado com a posterior liberação.

Gessé Gomes salientou que "no momento os problemas que a greve acarretou não serão percebidos, mas, no futuro, os reflexos começariam a aparecer. Depois do empenho da Vossa Excelência, agradecemos-lhe antecipadamente e movamos-lhe nossas expressões de mais alta estima e distinta consideração. Respeitosamente, João Batista Tavares de Melo, presidente".

Plantadores de cana

Engenheiro presta conta de viagem

O engenheiro agrônomo Ernesto Fábél, representante da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan) junto à Comissão do Pagamento da Cana pelo Teor de Sacarose, na sede da Asplan, no seu relatório sobre a viagem que fez, recentemente, ao Sul do país, onde foi verificar como é procedido este serviço.

Ernesto Fábél, integrante da Comissão do Pagamento da Cana pelo Teor de Sacarose, formada por unificadores e fornecedores de cana-de-açúcar, como também pelo Plano Nacional de Melhoramento da Cana-de-açúcar (Planaluc), vinculado ao Instituto de Açúcar e do Alcool (IAA), visitou a cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, e as cidades de Serotonho e Guariba, estas em São Paulo.

Entre estas sugestões, o engenheiro agrônomo Ernesto Fábél falou a respeito sobre práticas que poderão ser implantadas por ocasião da colheita da nova safra de cana-de-açúcar, que terá início neste mês e vai se prolongar até março do próximo ano.

O diretor da Asplan, Rubens Lucena, informou que a Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba irá proceder a uma vistoria prévia no canal dos fornecedores, testando, com antecedência, o estado de maturação da cana, a fim de que esta seja cortada.

Segundo ele, este corte da cana-de-açúcar é feito com um instrumento apropriado, denominado de refratômetro de campo, que permite, através de uma leitura direta, assegurar a riqueza da cana-de-açúcar a ser cortada.

"Só com esta prática poderemos entregar canas que, se forem cortadas e transportadas, dentro de 24 horas, sem palha, raízes e areia, certamente irão proporcionar um preço superior ao preço por tonelada", afirmou Rubens Lucena.

O diretor da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba informou que sua entidade possui três refratômetros, utilizados para os serviços de seus próprios associados. Dias, por outro lado, que a Asplan está adquirindo um lote de 15 aparelhos desse tipo, ao custo de 600 mil cruzeiros por unidade, para serem repassados aos fornecedores maiores da cana-de-açúcar.

"É pensamento também, por sugestão de Ernesto Fábél, entrar em entendimento com o Plano Nacional de Melhoramento da Cana-de-açúcar para, através de convênio, equipar o laboratório daquele órgão em Camagatuba, localizada em Mamanguá, para servir de laboratório referência para checar entre as análises realizadas nos laboratórios das usinas e destilarias", disse, finalizando, o diretor da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba, Rubens Lucena.

Hiroshima: o silêncio como protesto

Hiroshima, Japão (AP) - Cerca de 50 mil pessoas observaram esta manhã um minuto de silêncio no Parque da Paz, em Hiroshima, para comemorar o momento em que há 39 anos a cidade foi devastada pelo primeiro atômico jamais realizado com uma bomba atômica.

Umas 118 mil pessoas morreram com a explosão, o calor e a radiação causados pela bomba, que os Estados Unidos fizeram explodir às 8h15m de 6 de agosto de 1945 nos dias finais da Segunda Guerra Mundial. Durante os cinco anos seguintes morreram outras 60 mil pessoas devido aos efeitos da explosão.

Depois do minuto de silêncio, o prefeito de Hiroshima, Takeshi Araki, disse num discurso que o espírito de

Hiroshima impregnou todo o mundo na busca do fim da corrida armamentista nuclear.

Araki pediu aos Estados Unidos e a União Soviética que reiniciem suas conversações sobre o desarmamento, e disse que as potências nucleares deveriam "iniciar uma imediata proibição de provas nucleares, e iniciar a eliminação de seus arsenais nucleares".

Três dias depois da primeira explosão, uma segunda bomba atômica norte-americana provocou a morte de cerca de 78 mil pessoas na cidade meridional japonesa de Nagasaki, onde quinta-feira será efetuada uma cerimônia igual a que assistiu o Primeiro Ministro Yasuhiro Nakasone, informou-se. O Governo central esteve representado hoje em Hiroshima pelo

Ministro da Saúde e Bem Estar, Kozo Watanabe, cujo ministério se ocupa dos problemas de saúde de quem ainda padecem os sobreviventes das explosões atômicas.

Uma rede de televisão japonesa difundiu à noite a primeira das duas partes de um filme documental intitulado "A Terra depois de uma guerra nuclear que mostra o que poderia ocorrer se explodir 20 por cento do arsenal nuclear mundial.

Com base em dados compilados em todo o mundo, a segunda parte enfoca os efeitos ecológicos de uma guerra nuclear, em grande escala. Entre os efeitos figura a "chuva negra" radioativa e danosa a capa atmosférica que rodeia a terra, que provocariam um inverno nuclear.

Começa a peregrinação a santuário

Varsóvia, (AP) - Milhares de poloneses ignoraram o calor sufocante ontem e saíram a pé de Varsóvia rumo a Czestochowa para sua longa peregrinação anual ao santuário da Virgem Negra, tradição que data de 275 anos.

Os peregrinos a maioria jovens, caminharam ao compasso de cânticos religiosos e do som de guitarras acústicas.

A levada a ser percorrida, 277 Km, os levará ao Mosteiro de Jasna Gora, o santuário de maior significado religioso para os católicos poloneses, já que abriga o quadro da venerada Madona Negra.

Pirata aéreo é detido após o plano fracassar

Marselha, França, (AP) - Um homem armado com uma escopeta e um facão se entregou, ontem depois de ter se apoderado de um avião de carga francês e de obrigar o piloto a regressar ao aeroporto desta cidade, segundo informaram as autoridades.

O pirata aéreo, cuja identidade não foi divulgada até o momento, sabendo-se apenas que fala o alemão, exigira ser levado a São Francisco.

O avião, um DC-8 pertencente a empresa Sair de transporte de carga partiu ontem desta cidade com destino a cidade argelina de Djanel, com uma carga de material de construção.

Em N. Iorque, o protesto na estátua

Nova Iorque (AP) - Quatro integrantes de um grupo de Defesa do Meio Ambiente subiram ontem pelos andaimas que cobrem a Estátua da Liberdade e exigiram que Estados Unidos, União Soviética, França, e Grã Bretanha ponham fim às provas de detonações nucleares.

Após dramatizar seu apelo do alto do monumento, os quatro desceram e imediatamente foram detidos pela polícia. O protesto, disse um porta-voz do grupo, que se autodenomina "Greenpeace", coincidiu com o trigésimo nono aniversário do lançamento sobre Hiroshima da primeira bomba atômica, quando morreram 70 mil japoneses.

Argentina sacudida por série de oito atentados

Buenos Aires (AP) - O Governo constitucional do presidente Raúl Alfonsín, oito meses após sua insauroação, enfrenta atualmente uma série de atentados terroristas na província de Córdoba e greves policiais em dois distritos.

Um forte explosivo destruiu parcialmente ontem de madrugada o local onde funciona a delegação de Córdoba da Confederação Geral do Trabalho CGT. Não houve vítimas, mas a onda expansiva derrubou portas e janelas no imóvel e destruiu vidraças em casas vizinhas. A CGT é controlada pelo peronismo, principal partido de oposição.

A polícia em Córdoba informou que também ontem de madrugada explodiu uma bomba no "ateneu latino-americano do Partido Justicialista (Peronista)" dessa cidade. Causou danos, mas também não houve vítimas. Na manhã de anteontem, desconhecidos atiraram uma granada contra a casa da mãe de um militante da esquerda peronista, identificado como Eduardo Gonzalez Alguin. Assim como nos outros dois atentados, não houve vítimas.

O mais sério atentado da série ocorreu na madrugada de sexta-feira, quando uma potente bomba danificou a Casa do advogado Rodolfo Barraco

Aguirre, representante naquela província da Comissão Nacional sobre o desaparecimento de Pessoas - Conadep. Só resultou ferido um policial de Córdoba. A Conadep é uma entidade criada pelo Governo de Alfonsín para investigar o destino de milhares de indivíduos que desapareceram após ser detidos durante o regime militar. Supõe-se que foram executados sumariamente.

Nenhum grupo assumiu a responsabilidade por esses atentados, afirmou o ministro do Interior, Antonio Trovati, afirmando antontem que depois do fim da guerra militar, estabelecido em 1976, "houve muita mão-de-obra desocupada" pertencente supostamente a grupos de familiares das parapolícias. Trovati adiantou que esses elementos "estão ocupando da delinqüência comum dos atos de terrorismo".

Por sua vez, o vice-presidente Trovati afirmou ontem em Córdoba que "não foram extintas ainda as expressões organizadas da violência".

Enquanto isso, nas províncias de Tucumán (400 km ao noroeste, a 800 Km do norte), foram reportados ontem conflitos com as respectivas polícias provinciais, cujos integrantes estão em greve por aumento salarial.

Árabes fazem contatos para evitar explosões

Manamá, (AP) - Informou-se que os Estados Árabes do Golfo Pérsico mantêm intensos contatos entre eles e com o Yemem do Norte e Yemem do Sul sobre a crescente ameaça às rotas de navegação do Mar Vermelho decorrente de misteriosas explosões submarinas.

Fontes da neavegação disseram que as inspeções de barcos afetados por explosões produziram provas que contribuirão para determinar sua origem, porém não deram detalhes. As fontes calculam que o possível número de navios danificados chegue a 10, mas especularam que três desses navios não podiam ser confirmados porque foram afetados antes de 10 de julho quando não se dava ainda maior atenção às explosões.

Enquanto isso, o Egito, com a ajuda de especialistas norte-americanos,

rastreará suas águas territoriais até o Estreito de Suez, através do Golfo e até o Mar Vermelho. O Yemem do Norte fará o mesmo em suas águas próximas ao Estreito Indico.

Acredita-se que as explosões foram causadas por minas de baixa potência. Um grupo autodenominado "Organização Jihad - Grupo Santa Islâmica" responsabilizou-se pela colocação das minas através de chamadas telefônicas e agências de notícias em Londres. Indicou-se que o grupo havia colocado 190 minas nessas águas.

Fontes oficiais do Kuwait informaram que a Arábia Saudita iniciou contatos sobre o problema com o governo do Yemem do Norte e seus sócios do Conselho de Cooperação do Golfo - Kuwait, Emiratos Árabes Unidos, Catar, Bahrein e Oman.

O Governo de Betancurt

Bogotá, (AP) - Assediado por uma crise econômica de grandes proporções, desiludido por não ter conseguido uma rápida mudança social, mas rios umbrais da paz e desfrutando de amplo prestígio no exterior por uma política internacional, independente o presidente Belisario Betancur chega amanhã a metade de seu mandato constitucional de 4 anos.

Betancur - advogado conservador, de 60 anos, destruído durante mais de um ano de um apoio popular sem precedentes, porém o impacto da crise econômica e o difícil caminho que teve que percorrer para conseguir uma solução negociada para o velho problema da violência, desgastaram sua popularidade.

Numa recente entrevista, Betancur se mostrou decepcionado por não ter podido desenvolver seu ambicioso programa de mudanças sociais e econômicas.

"Quando o estado é anacrônico, como é, o caso de países ao estilo da Colômbia, quando esse Estado não responde as manifestações mínimas de mudanças sociais, a situação se torna terrível", disse Betancur à revista "Semana".

A paz que tem procurado com obsessão na Colômbia e na América

Central é o objetivo central de seu governo. Dentro de uma semana deverão estar acertados os acordos de paz que deixarão as armas em repouso em 90 por cento das guerrilhas esquerdistas.

"A paz armada" como a chamou o ex-presidente Carlos Lleras Restrepo, não implica que os insurgentes se tenham rendido. Apenas deram uma trégua enquanto se procura, através do diálogo, uma saída definitiva para a paz".

As guerrilhas exigem reformas econômicas, sociais e políticas para remediar, ainda que em parte, os desequilíbrios, que deram origem à insurreição. Comissões de diálogo e negociações nas quais estão representados todos os setores do país, e as guerrilhas, buscam as formulas que permitam a esta nação de 29 milhões de habitantes sair da encruzilhada.

Simultaneamente, com a infatigável, gestão interna preste a solucionar o problema da violência que assolou o país desde há mais de 30 anos. Betancur vem dando um forte impulso à gestão da paz na América Central, através do grupo de Conta-

dora, integrado pelo México, Colômbia, Venezuela e Panamá. O projeto de tratado preparado pelo grupo e que se denomina "Ata para a paz e a cooperação na América Central" parece que terá o apoio da totalidade das Nações envolvidas na crise.

Na Colômbia, alguns comentaristas de imprensa tem sugerido que devido a estas gestões Betancur bem poderia receber, com seus méritos, que recentes galardoados o Prêmio Nobel da Paz. Outros comentaristas, contudo, estimam que sua política de paz é equivocada pois ele fez demasiadas concessões aos guerrilheiros que consideram como meros bandidos e delinquentes comuns.

Betancur, ao incrementar a etapa final de seu governo, se encontrará cada vez com menos apoio. O Partido Liberal, que tem a metade do Governo, disse na semana passada que seu apoio se limita aos esforços por conseguir a paz interna e aos assuntos internacionais. Porém advertiu que a política econômica é desastrosa e que o Congresso rejeitará uma proposta do governo para criar um imposto extraordinário que permita enfrentar o enorme déficit fiscal.

Guerrilha angolana tem 99 baixas em cinco dias

Luanda (AP) As tropas angolanas mataram 99 guerrilheiros e capturaram equipamentos militares em operações no Sudoeste da província de Benguela entre primeiro e 5 de julho, segundo informou ontem a agência oficial Angop.

Telegrama transmitido de Benguela, a Capital da província, informou que os equipamentos capturados "foram novas provas sobre as estreitas relações" entre a União Nacional

para a Independência Total de Angola (Unita) e a África do Sul e os Estados Unidos.

A Unita desenvolve uma guerra guerrilheira para derrubar o regime marxista angolano desde o pagamento de independência de Portugal em 1975.

A África do Sul desmentiu as acusações angolanas de que armava, treinava e apoiava os rebeldes.

MUNDO DOS METAIS
REGISTRADO A JUNTA COMERCIAL DE JOÃO PESSOA

ANUNCIA COMPRAMOS

OURO, JÓIAS, PRATA, PLATINA E CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO COM COTAÇÕES INTERNACIONAIS.

SOMOS ESPECIALISTAS NA COMPRA DE:

OURO E BRILHANTE

CONSULTE-NOS EM... COMPROMISSO TOTAL, SEGURANÇA

SIGILO ABSOLUTO

COMPRAMOS DE COMERCIANTES DO RAMO

R. Frutuoso Barbosa 53
fone 221 1239

TELEFONE DA REDAÇÃO 221-2277

LOTEAMENTO
JARDIM PRIMAVERA

Em 36 meses, sem juros, sem correção

LOTES DE 12x30 e 15x30
FICA NA BR-101 - LOGO APÓS A COMEL, AFASTADO DA PISTA 300 METROS
EM QUE LIGA JOÃO PESSOA RECIFE.

TAMBÉM MINI-GRANJAS COM 3 MIL METROS QUADRADOS

CASA PARA ALUGAR
CASA PARA VENDER
APARTAMENTOS PARA ALUGAR
APARTAMENTOS PARA VENDER
PONTOS COMERCIAIS
TERRENOS DIVERSOS LOCAIS
SALAS COMERCIAIS
REGIÃO PARA VENDER

NÃO ANUNCIAMOS IMÓVEIS ESPECIFICADOS, MAS TEMOS OS MELHORES, E MAIS BEM LOCALIZADOS DE JOÃO PESSOA.

TERRENOS NOS MAIS VARIADOS LOCAIS, FINANCIAMENTO PRÓPRIO OCEANIA IV (últimas unidades • vendas a prazo)

VENDAS EXCLUSIVAS:

HÉLIO EMP. IMOBILIÁRIOS E CONSTR. LTDA.

Praça 1817 Nº 40 - Sala 101 - 1º Andar
Centro - Fone: (083) 221-7887
CGC (M.F.) Nº 09.385.139/0001-75
CRECI - 746

JOVENS TÊM PROGRAMA DE FÉRIAS NA TFF

Em programação especial de linha a TFF reuniu em sua sede na Pádua Moura Alto, em Angicos, mais de 240 jovens, procedentes de diversos Estados brasileiros, para uma semana de atividades, representações teatrais e jogos. Participaram também desfiles parciais jovens cooperadores de TFF existentes em vários países da América e da Europa.

"A tônica do encontro foi a esse mundo moderno e a civilização resultante, inserida nos avanços tecnológicos dos organizadores da iniciativa. Não procuramos fazer a transição, procuramos fazer a integração dos jovens, dos princípios expostos na obra "Revolução e Contra-Revolução", escrita em 1950 pelo prof. Plínio Corrêa de Oliveira, presidente do Conselho Nacional da TFF. A Revolução é a passagem que nos leva a uma sociedade que teve sua origem no protestantismo e que representa o início de um projeto de desenvolvimento humano. A Revolução Francesa, o comunismo são, na verdade, a revolução "hiper" e "punk". Em sentido oposto, a contra-revolução visa a restauração da ordem cristã, ideal que encontra expressão na promessa de Nossa Senhora em Patimã. "Por fim, o nosso Conselho triunfante".

TEATRO E JOGOS

Para ilustrar as palestras, os jovens apresentando figuras das mais importantes de cada uma das revoluções apresentaram-se aos jovens, usando, de suas posições e, algumas vezes, entrando em debate com a assistência. Assim, por exemplo, foram evocados personagens como Martin Luther King, Pierre, além da apresentação de grupos comunistas das linhas radical e moderada.

Um dos pontos altos da programação foi a competição de cordão e canção, inspirada nos avanços tecnológicos da qual participaram também cantores com seus mantos e góndolas. No final, foi apresentada a bela e emocionante imagem de Nossa Senhora de Conceição, Padroeira da Venezuela.

O encerramento da programação foi realizado pelo Sr. Plínio Corrêa de Oliveira, tendo o prof. Plínio Corrêa de Oliveira dirigido os trabalhos. O programa foi muito bem recebido e estimulou para que eles realizem outros fatores de decadência da época atual. O cordão concluiu-se também a se desfilarem com entusiasmo as figuras das linhas básicas da civilização cristã.

estórias de ZE CAVALCANTI

Nossa Senhora das Neves

Uma homenagem toda especial do meu conterrâneo e poeta popular, Daudeth Bandeira, à Nossa Senhora das Neves, Padroeira da Paraíba:

"Nossa Senhora das Neves Abençoa João Pessoa! Toda cidade é feliz Quando uma santa abençoa. Os anjos de asas leves Desceram com Mãe Das Neves Abençoando a cidade. Nossos atos a cultuam E nossos espíritos flutuam Num mar de felicidade.

A nossa cidade está Cheia por fora e por dentro, As alegrias dos bairros. São trazidas para o centro Onde se adora a santa, Se ajoelha, reza e canta Os benditos de Jesus E todo mundo percebe Que João Pessoa recebe Um novo esplendor de luz!

É gente entrando e saindo, Se encontrando nas calçadas. As igrejas supercheias E as ruas superlotadas. A festa é pra todo mundo, Rico, pobre, vagabundo, Preto, branco e velho. É uma só união. Deus não aceita exceção, Assim diz o Evangelho!

Porém, sabemos que toda Essa multidão maciça, Não vem só pra ver a santa E nem só assistir a missa, Alguém na rua se amarra,

Já outro vem só pra farrá Tomar cachaça e cerveja, Nem liga pra prejuízo, Traz dinheiro e volta liso E não bota os pés na igreja!

Tem moça que vem pra festa Só pra ver o namorado E escrever mais um capítulo No caderno do pecado. Agora seu noiva a beija, Não olha nem pra igreja, Não reza e nem se confessa, Passa três dias farrando E volta pra casa falando Que pagou uma promessa!

Finalmente numa festa Todo mundo é pecador. Os que não pecam errando, Pecam praticando amor. Mas os pecados são leves, Nossa Senhora Das Neves Santamente os perdoo. Por isso é que a gente diz Que todo mundo é feliz Quando uma santa abençoa!"

VENDE-SE

PARTE DE TERRA MUNICÍPIO DE ALHANDRA - Vende-se uma parte de terra de 6 hectares, formal de partilha registrado, banhada pelo rio. Possui lagoa e contendo frutíferas diversas, várzea cultivável e benfeitorias. Parte integrante da propriedade Jaqueira, situada entre o Acaia e Mata Redonda, zona canavieira. Tratar urgente com o advogado Oaís Gomes pelo fone 221-4582.

Praga do bocado dá prejuízo de Cr\$ 6 bilhões na região do Brejo

HILTON GOUVEIA
Sucursal Regional do Brejo

A história das pragas que atacam as culturas agrícolas produzidas no interior da Paraíba ganhou um capítulo surpreendente na semana passada, quando, numa visita de campo, técnicos da Emater detectaram na Fazenda Caboco, em Bananeiras, a presença de bocado, nas plantações de algodão.

Uma pesquisa mais acurada mostrou em seguida, que a doença também incide em Arara, Tacima, Solânea e Dona Inês, ameaçando 15 mil hectares de área plantada, que renderiam, nesta segunda floração, cerca de Cr\$ 6 bilhões aos produtores.

A OLHO NU

A praga foi detectada na terça-feira, 1, em amostras de botões florais colhidas nas Fazendas Caboco, Jaracutá, Umburana, Estrela e Porteiros, todas localizadas a uma distância média de 17 Km do centro de Bananeiras. "Numa avaliação superficial, calculamos que das 60 mil toneladas de algodão que seriam produzidas, cerca de 40% já estão perdidas", sentença o agrônomo Arlindo Bonifácio de Araújo, secretário regional da Emater no Brejo.

Segundo ele, a presença de bocado, adultos foi notada numa visita de rotina ao campo. A partir daí, os insetos foram logo reconhecidos, graças a um curso recentemente promovido em João Pessoa pela Emater-Emepa, que capacita agrônomos e técnicos agrícolas a identificarem e Anthonomus grandis Boheman a olho nu, sem o auxílio de exames de laboratório.

ALGAROBA

Para travar combate sistemático ao bocado, a Emater recomenda pulverizar os algodoeiros com inseticidas apropriados. No entanto, como a produção de algodão é baixa na região do Brejo, este trabalho não seria compensador, em termos financeiros.

Associações realizam curso em jornalismo

Patos(Da Sucursal) - Será realizado em Patos, entre os dias 13 e 17 de agosto, um Curso de Jornalismo Básico, promovido pela Associação Brasileira de Jornais do Interior-ABRAJOI e Associação de Imprensa de Patos.

O curso tem por finalidade proporcionar àqueles que militam na imprensa de Patos, nas rádios e jornais, conhecimento básico sobre os vários aspectos do jornalismo, adentrando-se pelos setores de redação, diagramação, editoriais, fontes e formação de notícias, etc. Serão vinte horas de aulas ministradas pelo jornalista Raimundo Rodrigues, possibilitando, ao final do curso, que seus participantes, recebedores do diploma, possam ser registrados como jornalistas. Provisoriamente isto porque, na cidade não há Escolas de Comunicação, o que não impede a existência de pessoas militantes na imprensa, seja através de jornais ou de emissoras de rádio.

Os que quiserem participar do curso já podem fazer suas inscrições na sede da Associação de Imprensa de Patos, por intermédio de seu presidente, jornalista Inácio Bento da Silva, ou algum outro membro da Diretoria.

Esta talvez seja a razão que levou a Emater a recomendar uma profilaxia mais barata, que consiste em arrancar os resíduos culturais da área contaminada e queimá-los, para deixar a terra em repouso por um período de dois a três anos.

Por outro lado, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que em todo o Estado lidera o combate ao bocado, ainda não determinou o tipo de cultura a substituir o algodão. Em Bananeiras, todavia, pensa-se em ampliar o plantio da *algaroba* - uma leguminosa que fornece ração para o gado, complementa a alimentação humana e - vantagens à parte - é imune aos períodos de estiagem e a qualquer tipo de praga.

INDESEJÁVEL

Implantado no mato da Serra da Cupaíba, a 552 metros de altura e gozando da fama de possuir clima europeu, o município de Bananeiras, que no mês de junho recebeu visitas inesperadas - como, por exemplo, um primo do vice-presidente Aureliano Chaves -, agora ganha um hóspede indesejável, o bocado, que veio instalar-se justamente no algodão, o principal suporte econômico do Estado.

O bocado surgiu primeiramente em Alagoa Grande, um município vizinho, e depois invadiu os algodoeiros de Remigio, Arara, Tacima, Dona Inês e Solânea. Na fase atual, o paratendo do inseto não é previsto. "Este bicho miudinho, com um bico desproporcional ao seu tamanho, quando chega anuncia prejuízos", adverte o agrônomo Augusto Bezerra Cavalcanti Neto, prefeito de Bananeiras. "As autoridades devem tomar medidas que amenizem esta ameaça à nossa economia".

CLIMA ADEQUADO

Proféticas ou não, as palavras de Bezerra recebem endosso dos produtores locais que, desde o surgimento da praga, andam com lápis e papel à mão, calculando as perdas. Estabelecendo-se o preço do algodão a Cr\$ 1 mil por quilo - taxa paga pelos camilhões na primeira floração -

Campina faz vacinação contra a hipovitaminose

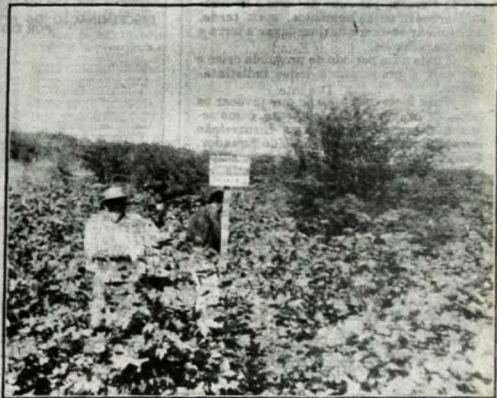
Campina Grande (Da Sucursal) - Será realizada no próximo dia 11 em Campina Grande a campanha de vacinação contra a hipovitaminose, numa iniciativa do terceiro Núcleo Regional de Saúde, sediado nesta cidade, juntamente com a campanha nacional contra a paralisia infantil, destinada a crianças na faixa etária de 0 a 5 anos. O objetivo primordial da campanha é combater a carência de vitaminas "A", que acarreta males como a cegueira, que afeta principalmente as crianças carentes de nossa comunidade.

Segundo o coordenador da campanha, médico Humberto Viana, este tipo de vacina visa fazer a complementação de vitaminas "A", evi-

Prefeitos fazem reuniões com técnicos da Emater

Guarabira (Da Sucursal) - Prefeitos e autoridades de 16 municípios da região administrativa da Emater-Paraíba em Guarabira, vêm participando de reuniões com extensionistas locais, a fim de conhecerem o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural elaborado com base em consultas diretas às comunidades rurais. O trabalho trata das atividades agropecuárias e sociais que são desenvolvidas pela empresa.

Estas reuniões contam com a presença de líderes comunitários que integram as comissões de Saúde, Educação e Agricultura, testemunhando toda a legitimidade dos planos e o com-



Nos algodões os prejuízos em decorrência da praga

pode-se afirmar que, só em Bananeiras, os produtores deixarão de faturar Cr\$ 80 milhões. Esses números não incluem prejuízos ainda não computados em outros municípios. Mais: o clima atual da região do Brejo, entre 25 e 27 graus centígrados, é adequado ao desenvolvimento do bocado. E, segundo a Emater, ele se dá bem em qualquer temperatura, quando começa a proliferação.

Por enquanto, os exemplares de bocado colhidos nos algodoeiros estão sendo aprisionados em frascos de medicamentos. A Emater não instalou ainda as armadilhas de feromônio - o odor exalado pelo macho para atrair a fêmea. O feromônio é uma substância de hormônios já vendida largamente pelos Estados Unidos, onde a praga é mais incidental. No Brejo Paraibano, a droga será dispersa estrategicamente, para facilitar o aprisionamento dos insetos.

INTERNACIONAL

Em 1843, o pesquisador C. H. Boheman descobriu um exemplar de bocado entre os insetos coletados nas plantações de algodão de Vera Cruz, no México, embora o inseto já tenha

sido citado nove anos antes, pelo etnólogo francês Chevalier, em sua obra *Cleopatras do México*. Neste trabalho, Chevalier não cita, porém, o local exato onde o bocado foi encontrado pela primeira vez.

Sabe-se, por outro lado, que em 4 de julho de 1983 o CNPq constatou a infestação do bocado em pequenos plantios de algodão do município de Ingá, na Paraíba. Imediatamente, o Centro Nacional de Pesquisa de Algodão mobilizou sua equipe de pesquisadores e consultores para, juntamente com a Emater-Pb, iniciar o levantamento da área infestada.

De lá para cá, foi feito o registro da presença do bocado, em 42 municípios da Paraíba, que cobrem uma área de mais de 50 mil hectares, 10 mil dos quais na região do Brejo polarizada por Bananeiras. Contribuiu para a rápida dispersão da praga nesta região, a distribuição cronológica do plantio E, como se trata de um setor caracterizado pela distribuição irregular de chuva, que vai de janeiro a setembro, a área infestada incide mais sobre os campos em fase de germinação e floração.

Funcionários vão debater reivindicações

Campina Grande (Da Sucursal) - A Associação dos Servidores Públicos Municipais de Campina Grande realizará em sua sede, no próximo dia 12 de agosto, uma assembleia Geral para discutir assuntos ligados às reivindicações dos servidores municipais.

Segundo informe o representante da entidade, Oliveira Oliveira, no decorrer da referida assembleia geral, serão discutidos os novos estatutos que regerão os seus associados de acordo com a política que vem sendo desenvolvida por sua nova diretoria visando atender da melhor forma possível os servidores de Campina Grande, como também, um outro assunto que deverá entrar em pauta o que se refere a reativação da política salarial que vinha sendo discutida desde o início do primeiro semestre de ano de 1984 e que por muitos vários ligados aos festejos comemorativos, o assunto ficou esquecido por algum tempo e que deverá voltar à tona nestes próximos dias.

Dias próximos que durante a realização da assembleia será traçado um esquema de trabalho entre os associados da entidade dos funcionários públicos municipais, a fim de que seja conseguida as suas reivindicações em termo de um melhor salário, que foi prometido pelo prefeito Ronaldo Cunha Lima em junho último, já que no mês de julho foi apenas concedido um abono e não o reajuste salarial conforme o previsto pelos bairnades.

Por outro lado, os funcionários municipais de Campina Grande, continuam firmes no propósito de dar prosseguimento a campanha salarial como meta prioritária da Associação dos Servidores Públicos Municipais, objetivando que o prefeito Ronaldo Cunha Lima, atenda as suas reivindicações já que os servidores aceitaram o referido abono de 30 por cento e 40 por cento em contexto aos 100 por cento concedido ao alto escalão da Prefeitura municipal.

PARTICIPE DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE UNIMED



A saúde financeira de sua empresa começa com a saúde de seus empregados

- Na Paraíba mais de 192 Empresas são assistidas pela UNIMED
- Um programa de Saúde de alto padrão
- Custo assistencial acessível
- Plano de Extensão Assistencial - Garantia de Assistência Médica aos dependentes na eventual falta do titular de família
- Livre escolha pelos usuários de médicos, laboratórios, hospitais e unidades afins.

unimed
SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE

FONE : 221-0744 e 221-5170

AOS PARAIBANOS

Cada povo tem na sua história os fatos que moldaram o seu caráter, servindo-lhe o testemunho de seus antepassados de motivo para edificar o seu presente e futuro.

Quatro séculos são passados da fundação da Paraíba por João Tavares e Francisco Barbosa, cujas sementes, mais tarde, multiplicar-se-iam e dariam lugar à terra e povo paraibano.

O país num período de profunda crise e que está a preocupar a todos indistintamente.

Nada mais oportuno de que invocar os feitos de bravura de nossa gente, como sejam a nossa participação na Insurreição Pernambucana, Confederação do Equador, Revolução de 1.817 de 1.836, sempre empunhando a bandeira da independência pátria liberdade e moralidade pública.

Hoje, apesar das imensas dificuldades, jamais transmitiríamos uma mensagem de pessimismo à nossa gente, acreditando que por maiores que sejam os sacrifícios que tenhamos de fazer lograremos dias melhores às futuras gerações de paraibanos e brasileiros.

CAMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(CASA DE FÉLIX ARAÚJO) MARIO DE SOUSA ARAÚJO PRESIDENTE

RÁDIO CAMPINA GRANDE A MAIS POSSANTE EMISSORA DO NORDESTE



RÁDIO E TELEVISÃO CAMPINA GRANDE LTDA Rua 13 de Novembro, 1016 - Caixa de Pó Correio - Fone: 321.0808 e 321.9905

REPRESENTANTE: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

CONDOMÍNIO DO ESTADO DA PARAIBA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

CAIXA ECONOMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

RESULTADO PROVISÓRIO DO TESTE Nº 712

Apurado em 06/08/84. Total líquido a ratear: Cr\$ 1.981.342.212,00. 236 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada, uma de Cr\$ 14.566,34.

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADOS

Table with columns for state names and winning amounts.

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas à Rua Miguel Couto 221. Até o dia 16/08/84.

Não serão aceitas reclamações por via postal. Os números dos cartões vencedores no Estado da Paraíba são os seguintes:

COD. REV. Nº CARTÃO 13 1007 1633591 13 1002 352279

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A CACEPA - Gerência Regional do Litoral, comunica aos senhores usuários de João Pessoa, residentes nos bairros de Jaguaribe, Centro e Tambá, que a falta de água ocorreu no dia de ontem, 06/08/84, foi provocada pelo rompimento de uma linha adutora de 300 milímetros, localizada na Rua Duarte da Silveira, nas imediações da Rua Maximiano Figueiredo.

Esclarece ainda que a linha adutora foi recuperada e o sistema de abastecimento já se encontra em fase de normalização.

João Pessoa, 06 de agosto de 1984. A GERÊNCIA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTANCIA SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA EDITAL DE VENDA EM PRACA PUBLICA COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR JOSÉ AUGUSTO DELGADO, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, deliberação tiveram ou interessar possa, que às 14:00 horas do dia 20 do mês de agosto, do corrente mês, na sede desta Juízo, sito à Avenida Almirante Barroso, 254, nesta Capital, o Juiz Federal desta Seção Judiciária levará a público leilão de venda em praça pública, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de Cr\$ 4.086.770,15, acrescida de juros, correção monetária e demais cominações legais, um imóvel residencial, sito à Rua Edezio Silva, nº 1.536, Jardim Paulista, Campina Grande, Estado do Ceará, contendo, terreno, garagem, 03 quartos, circulação, suite, 01 sala, copa-cozinha, área de serviço, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis daquela Comarca, às fls. 38, do Livro 2/A-V sob nº AV-1.250, em 06.10.80, emobulado nos autos do Processo de Execução nº 2440, Cla. IV, promovido pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL FILIAL DA PARAIBA, contra ALEXANDRE BEZERRA AGRA e em RE-NATA MARIA GÖES AGRA. Não havendo licitantes, o imóvel hipotecado será adjudicado à exequente, nos termos do art. 7º, da Lei nº 3.741, E. Para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância mandou publicar o presente edital que vai publicado duas vezes no jornal "A UNIÃO" devido a primeira publicação anteceder pelo menos 15 (quinze) dias a data marcada para a venda pública e a segunda sair em um dos jornais locais desta e em outras cidades. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 09 dias do mês de julho do ano de 1984. Eu, Ezequiel DOMINGOS, estenógrafo Judiciário, o datilografuei. Eu, assinatura ilegível, Diretor da Secretaria, o conferi e assinou.

JOSÉ AUGUSTO DELGADO JUIZ FEDERAL

REPERCUSSÃO

Acrescentou o presidente da Pb-Tur, que "desde o início dos contatos visando a gravar algumas cenas, em João Pessoa, ficou a espera de que outras cenas de Vereda Tropical fossem a ser gravadas na Capital paraibana".

A idéia de incluir a cidade de João Pessoa no roteiro da novela da Globo, partiu do próprio Carlos Roberto de Oliveira que encontrava-se em João Pessoa em maio de 1984, ao saber que Vereda Tropical estava breve em fase de gravação, contactou com o diretor da Globo de Novelas apresentando a sugestão, com absoluto êxito.

No mês passado, finalmente foram gravadas as cenas que, mais tarde, foram mostradas em seis de seus capítulos; as últimas delas foram as de sexta-feira passada, inclusive com a breve participação do ator paraibano, Echnaldo do Egypcio.

REPERCUSSÃO

Dizendo que está bastante satisfeito com os resultados iniciais da inclusão de João Pessoa na novela, Carlos Roberto de Oliveira acrescentou que o fato gerou dividendos turísticos de retorno imediato, apresentando dados que comprovam a afirmação.

Ele disse que, já em julho, mês em que a novela foi ao ar, registrou-se um crescimento considerável, sobretudo em termos relativos, da demanda de turistas à cidade de João Pessoa. A gerência comercial da Pb-Tur, por sua vez, recebeu o retorno das cartas-consultas que normalmente recebe, da agência de turismo, pedindo informações a respeito da cidade.

O presidente da Pb-Tur ainda admitiu que se o resultado também pode-se atribuir, em parte, à divulgação convencional de João Pessoa, através de publicações, ou de reportagens que têm sido abordadas inclusive por jornais do Sul, como o Jornal do Brasil que na semana passada, divulgou que uma página inteira sobre a cidade.

VENDE-SE UMA CASA NA AV. DOS TABAJARAS, CENTRO TRATAR PELO FONE: 221-2871

REPRESENTANTE: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SERVICOS ODONTOLÓGICOS M. Carneiro da Cunha

Clínica Restauradora - Endodontia - Prótese Ortodontia - Radiol. X

Profissionais: Elizabeth de Fátima M. C. de Cunha, Dr. Manoel Carneiro da Cunha, Maria Helena Galvão, Rosanildo Guilherme, Am. Lúcia Quatreiro Gomes

VENDE-SE

UM CHEVETTE/78, em ótimo estado de conservação, valor Cr\$ 1.500.000, quem interessar telefonar para o nº 221-7001 com o SR. MARCONI.

PROTESTO

CARTÓRIO TORCINO DE BRITO - LUGAR DE PROTESTO

- List of protest entries with names, amounts, and dates.

- List of protest entries with names, amounts, and dates.

VEREDA TROPICAL Pb-Tur negocia vinda de artistas para filmagens

A cidade de João Pessoa pode voltar a ser palco de mais algumas cenas da novela Vereda Tropical de Carlos Lombardi e Silvio de Abreu, que há mais de duas semanas está sendo levada ao ar, a partir das 19 horas, em substituição à Tramas e Cartões.

Para tanto, o presidente da Pb-Tur, Carlos Roberto de Oliveira, seguiu ontem para o Rio de Janeiro com o propósito de iniciar os entendimentos com o diretor do Sistema Globo de Novelas, Ezequiel Domingos. Sua reunião que poderá ser retomada no próximo mês, já se encontra em andamento.

LUA DE MEL

A gravação de novas cenas em João Pessoa não implicaria, necessariamente, uma alteração do curso normal do roteiro de Vereda Tropical, o presidente da Pb-Tur vai sugerir ao diretor Francisco Sandrini, que Silvana (Lucélia Sant'Anna) e Mauro Gomes (Lucas), venham passar a lua de mel em João Pessoa, após se casarem no Rio de Janeiro, na estória de Carlos Lombardi e Silvio de Abreu.

Ontem, Carlos Roberto de Oliveira não viajou, mas, entretanto, que se obtiver êxito em suas tentativas para que parte da novela seja gravada em João Pessoa, as gravações poderão ocorrer a partir de janeiro, para quando está previsto o casamento de Silvana e Lucas.

ESPERANÇA

Acrescentou o presidente da Pb-Tur, que "desde o início dos contatos visando a gravar algumas cenas, em João Pessoa, ficou a espera de que outras cenas de Vereda Tropical fossem a ser gravadas na Capital paraibana".

A idéia de incluir a cidade de João Pessoa no roteiro da novela da Globo, partiu do próprio Carlos Roberto de Oliveira que encontrava-se em João Pessoa em maio de 1984, ao saber que Vereda Tropical estava breve em fase de gravação, contactou com o diretor da Globo de Novelas apresentando a sugestão, com absoluto êxito.

No mês passado, finalmente foram gravadas as cenas que, mais tarde, foram mostradas em seis de seus capítulos; as últimas delas foram as de sexta-feira passada, inclusive com a breve participação do ator paraibano, Echnaldo do Egypcio.

REPERCUSSÃO

Dizendo que está bastante satisfeito com os resultados iniciais da inclusão de João Pessoa na novela, Carlos Roberto de Oliveira acrescentou que o fato gerou dividendos turísticos de retorno imediato, apresentando dados que comprovam a afirmação.

Ele disse que, já em julho, mês em que a novela foi ao ar, registrou-se um crescimento considerável, sobretudo em termos relativos, da demanda de turistas à cidade de João Pessoa. A gerência comercial da Pb-Tur, por sua vez, recebeu o retorno das cartas-consultas que normalmente recebe, da agência de turismo, pedindo informações a respeito da cidade.

O presidente da Pb-Tur ainda admitiu que se o resultado também pode-se atribuir, em parte, à divulgação convencional de João Pessoa, através de publicações, ou de reportagens que têm sido abordadas inclusive por jornais do Sul, como o Jornal do Brasil que na semana passada, divulgou que uma página inteira sobre a cidade.

VENDE-SE UMA CASA NA AV. DOS TABAJARAS, CENTRO TRATAR PELO FONE: 221-2871

REPRESENTANTE: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

INFORME ESPECIAL

CENTRO FICARÁ PRONTO EM 85

• Mais alguns dias a construção do Centro Turístico de Tambá ganhará novo ritmo com a chegada de recursos da Embratur. A obra estará terminada em 1985. Ontem, no Rio, o presidente da PB-Tur, Carlos Roberto, assinou convênio com Miguel Colassouno que define a participação financeira do Governo Federal no CTT, obra que consagrará a administração do jornalista Carlos Roberto de Oliveira no turismo paraibano.

REFORMAS

• Com a General Osório desobstruída, aberta do tráfego normal dos veículos, impedido o fato da realização da Festa das Neves, a diretoria do Cabo Branco iniciará os trabalhos de reforma em sua sede da Perogrino de Carvalho. As obras serão feitas por etapas, num prazo que se estima de 12 meses, com recursos próprios. Esta será mais uma etapa da irreversível administração do médico Gáias Mascareira na presidência do "mais elegante".



VIRGÍLICA DA SILVA JÚNIOR

LANÇAMENTO

• Já está no prelo "A Mãe Armada do Latifúndio - Margarida, Quantos Aínda Morrerão?", de autoria do jornalista Sebastião Barbosa. O lançamento da obra está inicialmente previsto para 16 de setembro, com o sagrado a Imprensa. O local será a sede da API.

NOVA ESPERANÇA PARA O JANGADA

• Tudo está a indicar que apenas um nome se inscreverá para suceder a Armando Vasconcelos na presidência do Jangada Clube. O pleito, marcado para o dia 8 de dezembro, conta até agora com apenas o tabelião Garibaldi Souza como postulante àquele cargo.

• Atualmente ocupando a presidência do Conselho Deliberativo do Jangada, o notário Garibaldi Souza é reconhecido também como um dos mais abnegados integrantes do quadro social do "mais fechado", estando sempre presente a todos os eventos lá realizados.

• Com Garibaldi Souza está a apoiar a sua candidatura o ex-diretor social Joel Falcão, que, certamente, desde já, tem lugar reservado para ocupar na nova diretoria do Jangada Clube. Em trocas suas representará nova dinâmica que será dada ao Verde e Branco, atualmente, um tanto desleixado.

IATE CLUBE

• Os associados do Iate Clube da Paraíba já estão recebendo pelos Correios os novos cartões computadorizados de Bradesco para pagamento das suas mensalidades. A do mês de julho poderá ser pago até o final deste mês sem cobrança de juros. Os sócios que ainda não receberam os cartões devem se dirigir a sede do clube para atualizar seus endereços. Mas vindouro haverá a abertura festiva da temporada.

Duzentos Atletas na "Cinco de Agosto"

No último domingo, mais de 200 atletas, de ambos os sexos, participaram da tradicional "Corrida 5 de Agosto", instituída em 1960, com o nome primeiro de "Volta da Cidade de João Pessoa", para festejar, na época os 384 anos da terra amada, admirando-nos, portanto, na lembrança e ao respeito a seguinte data: a autoridades Estaduais e Municipais, o que nos dá o direito de neste V Centenário formar entre aqueles que prozouaram por esse sublimar ideal que é de todos os paraibanos, de mar, venerar e respeitar a terra-mãe.



O pernambucano Johann George Hurler, do Cabanga Iate Clube, de Recife, ficou de posse do Troféu "Comandante Rui Ramos Pinheiro", por ter ficado na contagem geral com a primeira colocação no XI Campeonato Norte e Nordeste de Optimist. A competição ocorreu na pista do Iate Clube da Paraíba, revestindo-se um grande êxito. No classe Juvenci Vitoriano foi vencedor Ricardo Inajosa (Iate Clube de Itamaracá) e na classe de Juvenci Estreante o campeão foi Maurício Vieira Vasconcelos, do Iate Clube de Serapiquí. Na foto ao lado um aspecto da abertura oficial da competição.

NOVA CORREA

Aniversário na Boreborema

• Considerada anfitriã de primeira e apontada como grande figura filantropica da cidade, Dona Virgílica (foto na página), esposa do Vice-Governador José Carlos da Silva Júnior, recebeu sábado muitas manifestações. É que a data marcou mais um ano de vida da destacada dama paraibana.

Noite da gala da cultura

• Quem está na cidade é o maestro internacional Isaac Karabitshevsky que, no próximo sábado, regerá no teatro do Espaço o Grande Concerto de Abertura do IV Centenário. Os ensaios já começaram e os ingressos podem ser adquiridos por aqueles que certamente viverão mais uma noite de gala.

Quinze anos de Chiquinho Jr.

• Na residência do avô Eunápio Torres, na última sexta-feira, Francisco Evangelista de Freitas Jr marcou festivamente os seus 15 anos. Somente os amiguinhos foram convidados para a festa organizada com muito carinho por seus pais, o casal deputado Francisco e Maria Emilia Freitas.

Jogos da Itália pela televisão

- Não será surpresa se os amantes do futeb puderem matar a sede de bons jogos, breve, vendo através os nossos televisores, craques que baterão asas para sem-mar.
- A Televisão Globo, pelo que estamos sabendo, está em negociações para transmitir ao vivo as partidas do próximo campeonato italiano, o que trará de volta as telas figuras como Zico, Falcao, Greco, Socrates, Juninho e outros que há mais tempo encantam as plateias pesqueiras.
- As gestões tornam-se mais fáceis quando o horário das partidas coincide em um dia de domingo no Rio, não afundando, portanto, no comparecimento do público aos estádios nacionais.

Fernando e Marise



Fernando Motta de Vasconcelos e Marise Ritonaldi, casados.



Os noivos atentos à prelação. Marise estava em grande noite.

• Muitos nomes importantes da sociedade acompanharam todo o ritual religioso que uniu pelo casamento os jovens Marise e Fernando (foto), filhos dos casais Pietro (Maria das Neves) Ritonaldi e Antônio Fernando (Zezita Mota) Vasconcelos. O evento ocorreu dia 28 de julho na Capela de N. S. da Conceição, local também da recepção e dos cumprimentos aos noivos. Marise usou um modelo confeccionado por sua própria mãe, em organza de seda pura, corpo de renda rebordado em contos-pearlas e strass. Era em estilo princesa, de cintura baixa. O arranjo de cabeça levava a assinatura da consagrada estilista Idarey Carneiro. Todo o conjunto acentuava ainda mais a beleza natural de Marise.

Raridades

- O livro "Feitico" da poetisa Suelly Ribeiro será lançado hoje às 18h30m, na "Livro 7", com coquetel. Apresentação de Luiz Fernandes da Silva.
- Gildete e Domingos Sobreira convidando para reunião social, sábado, em sua residência. Será comemorado a idade nova da filha Senize.
- Bebe e Ednaldo Trocchi estão em novo endereço. O casal ocupa as "Estrelas de Ouro", que pertencem a Regina Von Shosten. Esta, agora, está num frente-mar.
- Com nova idade nesta terça-feira o Secretário Patrício Leal de Melo Filho (foto), da pasta de Minas, Energia e Meio Ambiente. Daqui, abraço o amigo.

••• Rodrigo Farias Lima, presidente da Associação Carioca dos Empresários Teatrais, encontra-se em João Pessoa. Ele é hóspede de sua mãe Dona Ione Farias Lima. Veio para o final da Festa das Neves.



PATRÍCIO LEAL DE MELO

abmael morais

COTIDIANO

O que é bom dura pouco. E, no caso, já acabou. Estou falando da Festa das Neves que, esse ano, não conseguiu repetir o sucesso do ano anterior, na minha opinião a melhor das últimos tempos. Além da falta de dinheiro, quase generalizada, as transmissões das olimpíadas devem também ter afetado da Festa os mais acomodados.

Um trabalho digno de registro o realizado pelos companheiros Jackson Bandeira e Chico Pinto, à frente da barraca da API na Festa das Neves, incansáveis, foram do primeiro ao último dia enfrentando as feras e driblando os vales. De alguns, porque ao final o placar estava marcando quase quarenta e sete milhares de pendura. Mas a turma paga. Fé.

Roberta Close de volta ao noticiário. Agora ameaçando uma operação para caracterizar em definitivo seu sexo. A repercussão não foi muito boa. Os mais apaixonados argumentam que ai vai perder a graça. E pra ela própria, do lado feminino não vai ser muito proveitosa. Como mulher mesmo vai perder o charme do mistério.

O espetáculo não desagradou ao público. Os veteranos da seleção de 70 demonstraram que ainda podem continuar correndo atrás do número cinco. Rivellino, por exemplo, dá uma demonstração cabal de que, inclusive, ainda teria vez na nossa seleção principal. Foi um verdadeiro colírio para os olhos poder se lembrar, na prática, seus preciosos lançamentos e seu potente chute de esquerda. Foi o autor do gol da seleção.

Bastante interessante e produtivo o programa que Luis Otávio produziu no final da semana passada, enfocando o tema violência, sob os seus diversos aspectos. Como convidados especiais, estiveram D. José Maria Pires e o advogado Geraldo Beltrão. A lucidez de ambos, aliada à seriedade que os ouvintes emprestaram nas perguntas, deu maior validade ao programa.

Realizado com a transmissão do primeiro jogo do Botafogo nas Europas. João Camurça, pela Tabajara, e Roberto Machado, pela Arapuan, deram o seu recado - e como deram. Mas o interessante mesmo foi a gente ouvir pessoas que não se sabia nem que falavam português, metendo bronca em francês, inglês, o escabau.

A questão é a seguinte: o distrito se submete a uma junta médica no INPS, recebe uma licença de trabalho tempo, mas não terminam aí os seus problemas. Aliás, pelo contrário, podem até serem agravados. Pelo caso seguinte: licenciado, ele passa a receber pelo Instituto. Mas, como se o carne demora dois, três meses para chegar? Se o distrito escapar até lá, tudo bem.

Nem estou acreditando no que estou lendo nos jornais - a greve da Universidade vai acabar. Ou seja: haverá a volta às aulas. E logo agora que a festa estava tão animada. Mas o que eu quero mesmo saber é qual o jeito que vão dar para que a turma não perca o período. Quero só mesmo ver. Prá poder acreditar que esse é mesmo o país do jeitinho.

Como prêmio de consolação está parecendo essa excursão à Europa. Mas é preciso então que a coisa seja extensiva a pelo menos Campinense e Treze, os outros dois que, em tese, tem maiores condições de chegar ao título de campeão e, por conseguinte, chegar ao Campeonato Nacional. Só que agora, com as modificações, nem vem que não tem. Paraíba ficou fora do seleto grupo.

Omeia Afonso, precursor do movimento pelo passe livre no futebol, vai marcar a reentrada de algumas entrevistas dominicais. Lúcido e sereno, Afonso mostra o que é a máfia dos bastidores do futebol, dirigido por cartolas mal intencionadas e mostra também a luz no final do túnel. Antes de tudo, bastante corajoso a entrevista. Não percam.

O arcebispo de colana de Agê é para Oleg Brazão, cidade pernambucana, por não ter a Pastoral, com sua diferença. Lá não são os amigos, são o próprio.

Notícias...

Mariael de Oliveira

O itinerário trabalho deuma boa Espi

A moçabe, portanto, há mais de vinte anos, as reações de cordialidade de sua atividade, numa atuação de Promoções Esportivas Amadoras ("umpis"), integrada por um grupo de autônticos desportistas, livres de injunções políticas e mercenárias, mas que nem por isso mereceu participar da programação oficial da Comissão Organizadora do 4º Centenário, numa ocasião sagrada, tanto que, realizada a mesma hora dos eventos oficiais e oficiais do 1º Centenário, a tradicional "Corrida Cinco de Agosto" se promovessem com o MORRAL, alívio o suor brilhantíssimo, com a presença de 287 atletas de três Estados, numa autêntica, feita ao País.

Quinze Anos de Doriane Maria

Em ambiente de festa, alegria e beleza, a bonita menina-moço DORIANE MARIA, comemorou no último sábado, os seus venturoso 15 anos de radiosa existência. A meiga natalizante é filha do casal advogado e destacado desportista amador Luiz Gonzaga da Silva e esposa Izaura Alves da Silva, em cuja residência a rua da República, 308, o evento foi festejado. As felicitações da Coluna.

Também no sábado, a data foi assinalada com o transcurso do aniversário natalício da Sra. UMBELINA MATTOS DE SANT'ANA, esposa do General Job Lorenza da Sant'Ana, Cmt do Departamento de Engenharia. A instrução educadora de renome nacional, os parabéns da Coluna.

Recebemos: Ivan Vieira Galvão-Maria Amadeia, - Clótholdo Calisto Gondim - Teresinha Alves, convidadas para o enlace matrimonial de seus filhos SUELY e CLODOMAR, a realizar-se no dia 1º de setembro de 1984, às 18:00 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na praça Dom Aduado, onde os noivos, rezeperarão os convidados.

Presença Honrosa na Corrida "5 de Agosto"

A realização no domingo passado, da "Corrida Cinco de Agosto", em homenagem aos 389 anos da Paraíba, presidida pelo Professor Joel Souto Mator, Delegado do Ministério da Educação e Cultura, na Paraíba, foi prestigiada pelo Coronel Mascarenhas, Cmt do 15º BI Mtz, a que cabe autorizar a "largada" dos atletas: Capitão Peret, também do 15º BI Mtz, Coronel PM Benedito Junior, Cmt Geral da PMPE, Dr. Mercia Barbosa, do Mbral e dos Representantes do Governo do Estado, do Comando do 1º Grupamento de Engenharia e da Capitania dos Portos, além da presença também honrosa do povo.

Músicos da 5 de Agosto receberam medalhas

Em ambiente de emoção a Fundação Promoções Esportivas Amadoras da Paraíba (Funpes) e DEDÉ, fizeram entrega aos músicos da banda de música "5 de Agosto", antes da premiação dos atletas de "Corrida 5 de Agosto", de uma medalha para cada participante da nossa 5ª edição de campeonato. A entrega sob os aplausos das autoridades e povo presentes à praça João Pessoa. Uma homenagem das mais belas, o reconhecimento maior homenagem que fazem o amadorismo da corrida a pé de sua Paraíba, aqueles que estão sempre, abrihantando as nossas promoções, com a vibração musical dos seus instrumentos, com alegria e satisfação. Hora ao Mérito!

TABUA DAS MARES

07.08.84 - Hora: 01h44m, Alt: 2.0 - Hora: 08h40m, Alt: 0.6 - Hora: 14h16m, Alt: 2.0 - Hora: 20h22m, Alt: 0.6
08.08.84 - Hora: 02h41m, Alt: 2.1 - Hora: 08h41m, Alt: 0.5 - Hora: 13h05m, Alt: 2.0 - Hora: 21h7m, Alt: 0.6
(Divulgação da Sociedade dos Amigos da Paraíba-SOAMAR-PB)

OLIMPIADA 84

Chines Li Ning lidera o quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos

Los Angeles, (AP) - O ginasta chinês Li Ning tem até agora a colheita mais numerosa de medalhas nos Jogos Olímpicos, já tendo obtido seis, porém a mais valiosa é a de ginasta somente Eca-tetra Szabo, que tem quatro de ouro em seu total de cinco.

Shinji Morisue, Japão, Ginástica, uma de ouro, uma de prata, uma de bronze. Mark Stockwell, Austrália, Natação, duas de prata, uma de bronze. Peter Vidmar, Estados Unidos, Ginástica, duas de ouro, uma de prata. Lou Yun, China, Ginástica, uma de ouro, duas de prata.

Botafogo conquistou sua 1ª vitória na Espanha



O Botafogo realizou ontem, no estádio Del La Vidua em San Ruiz, Espanha, o segundo compromisso por torneio europeu, vencendo o Real Good Futbol por 1 x 0, gols marcados por Carlos e João através de Carrioca aos 32 minutos do primeiro tempo. O árbitro partida foi o espanhol Gabriel Perez, auxiliado por Lopez Lleras e Prado Garcia.

Mesmo enfrentando uma altitude de mais 1.800 metros, o Botafogo conseguiu superar os obstáculos e realizar uma grande exibição, se redimindo completamente do seu jogo de estreia, quando derrotado por 4 x 2, para o Espanyol da Espanha. Amanhã, o Botafogo joga na cidade italiana de Gênova, enfrentando a equipe do Manchester, na sua terceira apresentação. A partida será às 16:30, horas locais.

A Seleção do Tri não jogará em Campina Grande

Dirigentes cancelam o amistoso da Seleção

Temendo maiores prejuízos, o presidente da Federação Paraibana de Futebol, juntamente com os membros da Comissão de Esportes do IV Centenário, resolveram cancelar o amistoso da Seleção Brasileira do tri-cruz, que estava previsto para hoje em Campina Grande, em virtude da fraca arrecadação verificada no último domingo em João Pessoa, dando um prejuízo acima de 12 milbo-

forma de motivar mais o torcedor, a taça do tri. No entanto, também não surtiu o efeito desejado. A delegação da Seleção Brasileira, Copa 70, que ainda recebeu como indenização 900 mil cruzeiros, referente a desistência do jogo de Campina Grande, viajou ontem, às 13:30, do Aeroporto Castro Pinto, com destino ao Rio de Janeiro, onde deverá se apresentar no próximo domingo no Paraguri, participando de um torneio quadrangular, entre seleções de veteranos, juntamente com Paraguai, Argentina e Chile.

Concorrendo com a tradicional festa de Nossa Senhora das Neves, Olimpíadas de Los Angeles e a Procissão da Padroeira da Cidade, a promoção não chegou ao êxito desejado e com isso, impediu os desportistas de Campina Grande de verem em ação os ídolos que marcaram época na história do futebol mundial, na conquista definitiva da Taça Jules Rimet.

A partida desenrolou-se com muita igualdade sem os craques do tri desovarem um futebol agressivo, tocando a bola, deixando o tempo passar, no sentido de dosar o seu condicionamento físico, para suportar os 90 minutos e a maior pressão imposta pelos comandados de Ivag Bezerra.

Auto Esporte treina em busca da classificação

Mesmo sem realizar jogo nesta quarta-feira, contra o Nacional de Cabedelo, o que acontecerá no próximo domingo, a equipe do Auto Esporte iniciou ontem, a tarde, no estádio Aderbal Cavalcanti, os seus treinamentos, visando o compromisso deste final de semana pelo Certame Estadual.

Cavalcanti, treino técnico-tático. Para o jogo de domingo, Mauro não vai contar com o lateral direito Nino, com três cartões amarelos. O jogador está fora de cogitação. Outro problema que está para ser resolvido hoje, é a renovação do contrato do atacante Chico Explosivo, encerrado ontem. O desejo do jogador é de deixar o futebol paraibano, mas, dependendo das condições que o diretor da equipe oferecer, Chico poderá renovar até o final do ano. Acusado de ter sido o pivô dos acontecimentos verificadas no último jogo entre Auto Esporte e Santa Cruz, o diretor financeiro Deusimar Oliveira vai renunciar ao cargo. A carta já está sendo elaborada para ser entregue a diretoria do clube, para conhecimento do presidente Gerson Gomes de Lima.

Terrorismo na Vila: atleta da Turquia sofre ameaça de morte

O peso Galo turco Cemal Onur recebeu antes da luta com o argentino Pedro Ruben, pelo Torneio Olímpico, a décima-primeira ameaça de morte de supostos terroristas, segundo se informou ontem.

A carta-ameaça estava assinada pelo Exército Secreto de Libertação da Armênia e foi das várias enviadas a atletas turcos em meses recentes. Segundo Bayraktar, também um jornalista turco foi ameaçado de morte nas ruas de Los Angeles. Há tempos o consil turco nesta cidade foi assomado por terroristas armênios.

Peru vai disputar bronze no vôlei

O Peru, mais uma vez entre os maiores do mundo no vôlei feminino, prepara-se para disputar hoje com o Japão a medalha de bronze do torneio olímpico. As medalhas de ouro e prata serão decididas entre Estados Unidos e China. As duas partidas pare a decisão de medalhas serão disputadas hoje.

No futebol, Itália pode pegar o Brasil

A classificação da Itália para a semi-final de futebol olímpico, ao vencer facilmente o Chile, cria a possibilidade de outra partida com o Brasil, que fará recuar o clássico jogo entre ambos na Copa do Mundo da Espanha em 1982.

EUA continuam liderando as competições de atletismo

Os Estados Unidos começaram a impor seu esperado domínio no Atletismo ao se iniciar, a segunda metade de competições dos Jogos Olímpicos.

maratona feminina disputada na história olímpica. O finlandês Arto Haartoekken impediu o monopólio total dos Estados Unidos na jornada de Atletismo, ao ganhar o lançamento do dardo. Em matéria de bons desempenhos no Atletismo, a chilena Mónica Ragnoni, apesar de entrar no lugar 32 da maratona, converteu-se na nova rainha Sul-Americana da prova de 42,195 quilômetros.



Edwin Moses vence os 400 metros com barreira

Programa de hoje

- Programa de competição nos Jogos Olímpicos para hoje, finalistas de Brasília. ATLETISMO 14:00 - Dia de descanso. 15:00 - Masculino, duas partidas, final e definição de terceiro lugar. 16:00 - Feminino - Quartas-de-final. 22:00h - de Quartas-de-final. CANOAGEM 14:30 - Eliminatórias, eliminatórias e repescagem de 1.000 metros. Feminino - eliminatórias e repescagem de 500 metros. SALTO ORNAMENTAIS 14:00 - Preliminares de trampolim, masculino. EQUITAÇÃO 18:00 - Competição de salto por equipes. ESRGRIMA 11:00 - Preliminares sobre - Preliminares florista feminino por equipes. HANDEBOL 22:30 - Feminino - continuação do torneio - jogo-contrato-todas. HOQUEI SOBRE GRAMA 12:00 - Masculino, Grupo B: Paquistão x Grã Bretanha; Nova Zelândia x Canadá; Holanda x Quênia. JUDO 20:00 - Combates e meio-médio até 78 quilos.



Deustimar Oliveira (C) deixa o Auto Esporte

Campeonato vai prosseguir no final de semana

Devido a realização das Olimpíadas, que entrou ontem em sua segunda semana, o Campeonato Paraibano foi paralisado e somente será reiniciado no próximo domingo, com a realização de três partidas, sem a participação do Botafogo, que está excursionando pela Europa e só retorna a competição no dia 2 de setembro, quando jogará com o Campiense, no Amigão.

Santa inicia treinamentos no Teixeira

Jogadores de Santa Cruz se apresentaram ontem, pela manhã, ao treinador Cico Ferreira, no Teixeira, com exceção aos jogadores que atuam para Seleção do IV Centenário, que tiveram o dia de folga. Bastante satisfeito com o rendimento físico e técnico, dos seus atletas, na partida contra a seleção do tri, Ferreira disse, "é reflexo de um trabalho sério que estamos desenvolvendo no Santa Cruz. Quem se dedica ao trabalho com responsabilidade, sempre oferece o melhor", frisou.

Flu conquista com méritos a II Taça Roger

O Fluminense do Rogério conquistou no último domingo, a II Taça Roger, ao derrotar o Libertador pelo placar de 4 x 1, cujos gols foram marcados através de Haroldo, Ze Brito, Zé Carlos e Paulo. Para o técnico Carlos Teófilo foi muito justo, "foz os melhores labores no transcorrer da partida. Taça não poderia ficar com outros méritos. Seria uma injustiça por isso", disse o treinador campeão. O Fluminense utilizou os seus jogadores para a conquista de: Pimentel; Ze Maria; Hugo; Galinha; Arnaldo; Celso e Zamboni; Edvan; Carlinhos, Darido (Gil Gil) e Jarbas (Zé Brito). O técnico Rogério recebeu Taça Joaci de Pereira, enquanto o vice-campeão Saturno ficou de posse da Taça dor João Carlos Batista. O atleta bas recebeu como artilheiro do time, o troféu Edon Paiva.